

editorial

TERESA PAIS ZAMBUJO
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras



Dezembro é o mês que encerra em si o simbolismo da afectividade, da solidariedade e da partilha.

A época natalícia e os valores a ela associados convocam sentimentos de alegria e encantamento, apelando, por outro lado, e porque o final de ano se aproxima, ao dar corpo aos novos projectos, que se destinam a melhorar a nossa vida colectiva.

Sendo, por excelência, a festa da família, o Natal é, também, a festa das crianças.

Realce para as comemorações do bicentenário do nascimento do autor de fábulas infantis Hans Christian Andersen, às quais Oeiras se associa.

Mas Natal é, ainda, tempo de dádiva. A pensar nisso, o 30 Dias apresenta-lhe este mês uma série de sugestões para prendas muito especiais.

Por estes dias, as ruas do nosso concelho espelham a animação da época, ornamentadas que estão, a rigor. Sugerimos, assim, que parta à descoberta dos numerosos espaços comerciais de que Oeiras dispõe e que certamente constituirão uma mais valia na escolha de critério para as suas compras e para os presentes de Natal.

A todos dirijo votos de boas-festas e um Ano Novo pleno de Paz!

Teresa Pais Zambujo



Câmara Municipal
de Oeiras

EDIÇÃO **GABINETE DE COMUNICAÇÃO E DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS SOCIAIS E CULTURAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

DIRECTORA **TERESA PAIS ZAMBUJO**

DIRECÇÃO EXECUTIVA **LUÍS MACEDO E SOUSA**

JOSÉ MANUEL PEREIRA

EDITORES **CARLA ROCHA - CARLOS FILIPE MAIA**

COLABORADORES **ALEXANDRA SILVA - ANA HENRIQUES - ANA ISABEL SANTOS - ANA PAULA JARDIM - CÉLIA FLORÊNCIO - IVONE GRILLO TORRES - LISETE CARRONDO -**

LUÍS AFONSO - MARIA JOSÉ RIO - PATRÍCIA FAIA - PAULO AGOSTINHO -

RAFAEL SALGUEIRO - SONIA CORREIA - SUSANA PEREIRA

ENTREVISTA E REPORTAGENS **QUIOMAR BELO MARQUES**

FOTOGRAFIA **GABINETE DE COMUNICAÇÃO DA C.M.O. - RITA CARVALHO**

PUBLICIDADE, PRODUÇÃO GRÁFICA E DE CONTEÚDOS **ESTRELAS DE PAPEL, LDA.**

Tel. 213 511 080 - Fax: 213 511 089 - e.mail: estrelasdepapel@netcabo.pt

DESIGN **ATELIER GRÁFICOS À LAPA**

IMPRESSÃO **HESKA PORTUGUESA, S.A.**

TIRAGEM **22.500 exemplares**

REGISTO **ISSN 0873-6928 - DEPÓSITO LEGAL 108560/97**

Largo Marquês de Pombal 2784-501 OEIRAS - Tel. 214 408 749 Fax 214 427 366

e.mail: msousa@cm-oeiras.pt - crocha@cm-oeiras.pt - 30dias@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

sumário

SUMMARY
DEZEMBRO 2004

Entrevista	8
Jorge Miranda	
Projectos	14
Celebrar o escritor do imaginário	
Ruas das nossas localidades	15
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, Algés	
Património	16
Casa dos cacetes	
Dez livros que mudaram o mundo	17
A Bíblia e o Corão	

Música	18
Dança	19
Teatro	21
Diálogos	21
Centrais	22
Exposições	24
Cinema	26
Bibliotecas	29
Crianças	30
Jovens	30
Cursos	33
Passar	34
Desportos	35
Feiras	36
Museus	36
Farmácias de Serviço	38
N.B.	39
Utilidades	40
Restaurantes	41
Bares	41
Em Janeiro	42



DIAS 5, 10, 18 E 19

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
Queijas, Tercena, Barcarena e Linda-a-Velha

Na tarde de domingo, dia 19, a Igreja Paroquial de Barcarena recebe o Concerto de Natal, com Bach, Vivaldi e Haydn a preencher o repertório que a Orquestra dirigida pelo maestro Nikolay Lalov irá apresentar na companhia do Coro dos Pequenos Cantores do Estoril e do Coro da Câmara de Cascais. Mas, durante este mês, noutros dias e noutros locais do concelho também poderão escutar-se obras de Bonelli, Mendelssohn, Seixas e Telemannn, com a Orquestra e solistas convidados em violino, violoncelo e cravo. Ver pág. 18



SÁBADOS, 16H00 E DOMINGOS, 11H00

As Aventuras d'O Gato das Botas
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

O Intervalo – Grupo de Teatro leva à cena as aventuras do mais famoso dos gatos, baseado no conto tradicional de Charles Perrault. Nesta versão moderna, encenada por Filipe Almeida, um gato que é o prémio de um concurso televisivo vai, com a ajuda de vários amigos vindos de outras histórias con-

hecidas, transformar por completo a vida do seu novo dono. Depois do êxito alcançado pela Gata Borralheira e pelas Aventuras do Capuchinho Vermelho, o Gato das Botas promete miar muito alto, no auditório do Edifício Pirâmide, para a alegria de todo o público infantil. Ver pág. 30



DE 17 DE DEZEMBRO A 30 DE JANEIRO

Lugares de Oeiras (meados do séc. XX)
O Olhar de António Passaporte

Galeria Municipal Lagar de Azeite, Oeiras

Oeiras partilha com outras vilas e cidades do país o privilégio de ter sido pacientemente fotografada ao longo de vários anos, da década de 40 a inícios da década de 60 do século XX, pela objectiva e olhar intenso do fotógrafo António Passaporte. A sua vasta obra, no entanto, de sólido valor artístico e documental, só recentemente começou a ser estudada e divul-

gada. Dar a conhecer o espólio que traduz o seu trabalho fotográfico em Oeiras, de Algés a S. Julião da Barra, é o objectivo maior desta exposição que adquirirá um carácter múltiplo: retrato de uma época, de um território e do percurso de um fotógrafo que se devotou, durante mais de três décadas, a fotografar o país e a editar postais ilustrados. Ver pág. 26



DIAS 11 E 12

Música em Diálogo
Igreja Matriz e Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Um fim-de-semana a encerrar a temporada de concertos 2004 com o Maestro José Atalaya. No sábado, no fecho do ciclo dedicado de Carlos Seixas, a Igreja Matriz de Oeiras enche-se com a música do autor coimbrão nascido em 1704 e a de Bach e Haendel, com Rui Paiva, no órgão e no cravo, e Vasco Barbosa, no violino, acompanhando a Orquestra Raízes Ibéricas, que regressa no dia seguinte, para o último concerto do Ciclo Mozart, com o pianista Jorge Moyano. Na ementa, a “Pequena Serenata Nocturna” e o Concerto em lá maior k. 414. Ver pág. 19

DEZEMBRO 4 e 5

Regatas
Paço de Arcos
Pág. 35



8

Falta-1-Passo Dança
no Auditório Eunice Muñoz, Oeiras
Pág. 19



9

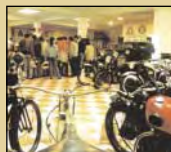
Florbela Espanca
Livraria Galeria Verney, Oeiras
Pág. 21



11

Caminhada
Forte de S. Julião da Barra e Passeio Marítimo Pág. 34

Automobilia, feira de trocas
Clube Português de Automóveis Antigos Pág. 36



12

Corridas para todos em Carnaxide
Pág. 35



14

Estafeta de Contos
Biblioteca Municipal de Oeiras
Pág. 29



16

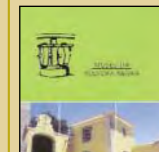
Pura Mistura
Espço Jovem de Carnaxide Pág. 31

Gonçalo M. Tavares
Biblioteca Municipal de Oeiras Pág. 29



19

Aos domingos no Museu com toda a família
Museu da Pólvora Negra, Barcarena
Pág. 36





**Dia 18, Sábado, 21h30
Auditório Municipal
Eunice Muñoz, Oeiras**

Cramol. 25 anos

A voz como instrumento

Em Outubro de 1979, um grupo de quinze jovens mulheres decide aprender, aprofundar e reencontrar-se num canto rural de estilo arcaico e de distintas sonoridades que a diversidade paisagística do país moldou em cada região. Um quarto de século depois, o núcleo inicial mantém-se quase inalterado, apesar das idas e vindas a que o tempo e a vida foram obrigando. Já foram 22, ou mesmo 25. Hoje, estão 18 no activo. Neste seu já longo percurso, o Cramol teve o privilégio de partilhar palcos e estúdios, dentro e fora de portas, com muita gente da música, do teatro, da dança, do cinema e até mesmo das artes plásticas. Para o espectáculo que assinala os seus 25 anos de existência, o Cramol convida três grandes nomes da música com os quais, apesar da amizade, da cumplicidade ou da empatia, ainda não tinha, enquanto grupo, tido o prazer de cantar. São eles, Amélia Muge, uma das nossas maiores cantoras, autoras, compositoras e intérpretes, dona de uma voz e criatividade ímpares; Uxia, a cantora galega mais portuguesa que afirmam conhecer, detentora de enorme sensibilidade e de um talento e força invulgares; e Moçoilas, um grupo algarvio de mulheres que desenvolve um trabalho de pesquisa e de divulgação original de um repertório regional pouco conhecido. Um espectáculo certamente a não perder e para o qual a entrada é livre.

Margarida Antunes da Silva

elemento do Cramol

Como nasceu o Cramol?

O Cramol nasceu em Outubro de 1979 na sequência de uma oficina de aprendizagem de canto tradicional de mulheres (polifonias e monodias de diferentes regiões de Portugal). Essa aprendizagem incidia não apenas no (re)descobrir de um vasto repertório como ainda de uma sonoridade, que é distinta de região para região. Essa diferente sonoridade tem a ver com um quotidiano rural e a relação directa com a natureza e o seu ciclo e a paisagem influenciou seguramente a forma como a voz era projectada sobretudo nas tarefas ou celebrações ao ar livre.

Por que razão está sediado na Biblioteca Operária Oeirense?

O Cramol está sediado na Biblioteca Operária Oeirense porque foi nessa associação que nós iniciámos o nosso trabalho. A oficina que atrás referi teve aí lugar. Nessa altura, todas nós pertencíamos a um outro coro misto que era também uma das múltiplas actividades da associação. Aliás, nessa altura existia aquilo a que chamámos Grupo de Música Activa da BOO, que incluía, para além destes, um outro grupo vocal e instrumental. Para nós, a ligação à BOO é extremamente importante porque nos permite nunca perder de vista o estar e partilhar com os outros, os saberes e as descobertas e também porque nos sentimos lá bem. Ela faz parte das nossas vidas.

Que apoios têm tido ao longo da vossa existência?

Tem havido dois ou três tipos de apoio. Começamos por aquele que, para além das nossas vontades, nos permitiu existir e não desistir, perseguindo sempre a mesma busca: o da família (os maridos, os filhos, os pais) e dos amigos. Nessa altura, algumas de nós tinham filhos pequenos e só com esse apoio que era também um incentivo era possível encontrarmos-nos regularmente para ensaios e também espectáculos (já foram muitas centenas...). O outro foi o de pessoas que com a sua cumplicidade,

o seu olhar atento e sabedor, nos incentivaram (entre outros, o Ernesto Veiga de Oliveira, o Francisco d'Orey, a Margot Dias, o Benjamin Enes Pereira e o Domingos Morais) a perseguir no caminho da qualidade. Por último, mas não menos importante, o financeiro, que nos permite pagar a alguém para trabalhar connosco. Esse devemos-lo, em primeiro lugar, à CMO, através de um subsídio mensal atribuído à Associação para as suas actividades culturais (entre as quais o Cramol), ou através de um subsídio para a indumentária. Para além disso, recebemos ainda pontualmente um subsídio, para uma deslocação a Londres (Conway Hall), da Secretaria de Estado da Cooperação da altura (1982), e um outro do Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Cultura (2001) para a nossa deslocação a um festival em Barcelona (Teatre Ovidi Montllor). No estrangeiro ainda estivemos no Théâtre de la Ville em Paris (1986), na Holanda (Amsterdam e Rotterdam - 1991), Frankfurt (Bockenheimer Depot, 1987) e Rennes (França, 1997) mas a expensas dos organizadores. De resto... ainda hoje nos quotizamos!

25 anos é muito tempo?

25 anos é sobretudo coisa rara num grupo com as nossas características. Mas respondendo à pergunta, é muito se o considerarmos na dimensão espaço/tempo. É pouco, naquilo que esse espaço/tempo nos tem trazido de aprendizagem e enriquecimento, de procura interior, de descoberta constante, de partilha, de convívio, de amizade, de encontros, de trocas de experiências, de cruzamentos com outras formas musicais e com outras culturas. Tem sido tão rico esse tempo que queremos mais. Aliás, o espectáculo que assinala os nossos 25 anos, é mais um momento de encontro onde se efectivam cumplicidades, dentro e fora de portas, desta vez com Amélia Muge, Uxia, uma das cantoras mais significativas da Galiza, e as Moçoilas (Algarve).

JORGE MIRANDA MORAR NO LUGAR DA HISTÓRIA

entrevista **Guiomar Belo Marques** fotografias **Rita Carvalho**

A memória devolve-lhe permanentemente as pessoas com as quais se foi cruzando ao longo da vida, porque a elas atribui uma parte essencial dos seus saberes. Perseguido a verdade e a justiça como um rumo por si bem definido, não se resigna facilmente perante a adversidade. Pesquisador incessante, amante do mar, da História, das suas localidades e da escrita, possui uma produtividade profícua e permanentemente partilhada. Inimigo do esquecimento, por o considerar injusto e, quem sabe?, embrutecedor, Jorge Miranda é detentor de uma capacidade de gratidão pouco comum. O Português é uma pátria imensa e rigorosa, na qual habitam palavras prenhes de sentido, que lhe brotam como cachos de uvas e se desprendem com particular enlevo. De personalidade gregária, de pouco lhe valeria a vida se não estivesse recheada de pessoas sublimes. Pelo menos assim o acredita.



De máquina fotográfica em punho, Jorge Miranda tem-se dedicado a registar os edifícios do concelho que poderão desaparecer, como é o caso destas antigas fábricas

Cresceu e viveu muitos anos em Cascais. Porque mudou para Oeiras?

Nasci numa casa enorme, e, quando casei, fui viver para um apartamento localizado numa rua de Cascais com muito movimento e para a qual não podia deixar os meus filhos irem, que era uma coisa que me oprimia muito. Além disso, havia uma *boite* na cave do meu prédio, que fazia um barulho insuportável. Decidi mudar-me, e optei por vir para Oeiras, que, casualmente, foi onde a minha mãe nasceu, durante umas férias dos meus avós, que para aqui vinham veranejar. A opção prendeu-se com o facto de poder ver o mar, estar perto da estação de comboios e ter três praias perto.

Quando foi isso?

Em 1971. Depois, Oeiras tornou-se um dormitório, mas, felizmente, já o é cada vez menos. Tem progredido muito positivamente, ao contrário de Cascais, que se tem degradado. Costumo dizer que o meu país começa em Algés e acaba no Cabo da Roca. Vejo tudo através deste território. Quero ver o mundo através daqui.

Nunca viajou para o estrangeiro?

Já. A primeira vez em que fui ao estrangeiro tinha 20 anos e fui a Itália, veja lá a minha sorte... Depois fui a Espanha, Londres, França, Alemanha... O Garrett dizia que o português viaja pouco, mas eu digo que há três maneiras de se viajar: a sonhar, a ler e a viajar propriamente dito. Lendo é uma maneira mais económica e tem a virtude de se acabar sonhando.

Mas gosta de viajar?

Gosto muito de viajar pelo País; isso, sim. Conheço as regiões todas, mas há sempre lo-

cais que não se conhece. Neste ano, por exemplo, privilegiei as Beiras e fui lá três vezes. Gosto muito de viajar em Portugal. Já em novo ia de comboio por aí fora.

Em vez do inter-rail, fazia o regional-rail...

Mais ou menos... Gosto de ver como as pessoas vivem, de falar com elas, de comer com elas e de beber também.

Onde estudou?

Comecei a estudar no Colégio Portugal, na Parede, mas parei aos 15 anos, no 5.º ano, e fui trabalhar.

Para onde?

Para o Martins e Rebelo, em Lisboa.

Quando voltou a estudar?

Aos 30 anos, nos finais dos anos 60, início dos 70.

Concluiu o liceu à noite?

Não! Fiz o exame *ad hoc*, para História.

Porquê História?

A minha mãe gostava muito de História e lia muito. Ao domingo, eu e os meus três irmãos íamos para a cama dos meus pais, e a minha mãe contava-nos histórias da História. Comecei a entusiasmar-me, e depois já era eu que lhe pedia. Na escola interessava-me e fui-me encantando pela vida fora. Entretanto, a minha mãe continuou sempre a ler livros sobre História.

Ainda é viva?

Não, morreu há dois anos, com 92.

Era sua leitora?

Era minha leitora, e às vezes divergíamos, porque nem sempre tínhamos a mesma visão sobre alguns acontecimentos da História. Mas quando tinha dúvidas ela esclarecia-me imenso. A minha mãe lia muito, não só sobre His-

tória mas também literatura, ficção. Aliás, foi ela quem me orientou as minhas primeiras leituras, e o que é certo, é que, quando dei Cultura Portuguesa, foram essas leituras que mais me ajudaram. Nós não somos nada sem os outros. Vamos acumulando saberes com os outros e temos de saber ser humildes para reconhecer que pouco valemos se não forem os outros.

Os outros acrescentam-nos sempre?

A minha vida tem dependido sempre muito dos outros. Nunca fiz nenhuma das etapas sozinho. O *ad hoc*, por exemplo... Durante muitos anos tive, e tenho, um grupo de amigos. Um deles é o arqueólogo Guilherme Cardoso, que estava na mesma situação que eu e insistia muito comigo para fazer o exame. Eu ia adiando, dizia-lhe sempre que no ano seguinte fazia... Num dia, o Guilherme chegou aqui a casa com os papéis para o exame e disse-me: «agora já não há para o ano!», e fomos os dois. Fizemos os exames e ficámos os dois em História, ele na variante de Arqueologia.

Fez um curso de Sociologia com o Emídio Rosa de Oliveira, que foi dos professores que mais me marcaram na faculdade.

A si também?

O Emídio Rosa de Oliveira era um indivíduo extraordinário. Tornava muito claras as ideias mais complexas. Era um grande comunicador. Devemos sempre muito às pessoas que nos abrem a cabeça, e ele ensinou-me a ler muitos autores que eu desconhecía e que hoje são muito importantes para mim. Era um profes-

sor fantástico, com um notável dom de oratória e de grande saber. Tal como o José Júlio de Carvalho, que é um homem sem curso superior, mas que foi revisor da Imprensa Nacional e que, ainda hoje, já com mais de 80 anos, me resolve as dúvidas que tenho sempre que necessário. Também devo a uma tia-avó, que era cega, o gosto que tenho pelo Camões e o gostar tanto de português. Foi graças a ela que já tantas vezes li *Os Lusíadas*.

Os seus filhos também lhe saltavam ao domingo para cama?

Aos domingos de manhã, pegava neles, e íamos descobrir Oeiras, Lisboa, etc. Metamo-nos no comboio e íamos. Às vezes, além dos meus filhos também levava os meus sobrinhos, e havia até quem chegasse a pensar que eram visitas de estudo... Corremos os museus todos. Quando íamos para o Algarve, levávamos um dia até lá chegar, porque íamos parando para ver tudo o que havia para ver pelo caminho.

E nesses passeios dominicais foi descobrindo Oeiras, ou já conhecia bem?

Quando vim para Oeiras conhecia pouco. Já tinha vindo ao cinema e aos bailaricos, mas pouco mais conhecia. Portanto, decidi que tinha de conhecer. Fui metendo o nariz em tudo, e, a partir daí, foi nascendo o meu fascínio por Oeiras. Em geral, começo por saber, e depois vou aprofundando, a querer saber porquê e a embrenhar-me. Porque isto da História só acaba quando o Homem acabar... Agora ando a fotografar o concelho. Há coisas que estão a desaparecer, e acho que devo registá-las. Con-

**PERFIL**

JORGE MIRANDA nasceu em Cascais há 68 anos, tem quatro filhos, quatro netos e uma companheira de sempre. Senhor detentor de enorme curiosidade, é também possuidor de um olhar acutilante que, sempre que possível, regista na sua câmara fotográfica para que a memória não se perca nunca. Licenciado em História, possui um currículo irreproduzível e invejável. Mas do seu perfil – para lá do seu muito saber, do seu dom para a escrita e para a investigação histórica, para saber olhar e reparar – o que lhe é, talvez, mais particular é a sua imensa generosidade, a sua capacidade para apreender da vida, entendida como uma força viva e de confluência entre seres, o que de mais essencial ela possui: a vida em si mesma.

PARAGENS

Entre Algés e o cabo da Roca. Aquela fatia de orla costeira a que chama o seu país. Por aí deambula em busca da História, dos resíduos desta, da memória mais ancestral. Depois, desemboca no seu universo restrito, a sua casa na Medrosa, onde acumula papéis que escondem muita informação sob diversas formas: livros, apontamentos, fotos, folhas, fotocópias... aos quais dá um uso permanentemente profícuo.

sidero a fotografia uma coisa muito importante para a História, embora também seja engadadora, como qualquer documento, aliás.

Gosta de ensinar?

Gosto muito e ponho um grande cuidado nas minhas aulas, porque cada turma tem características próprias e não podemos falar de um assunto de igual modo em todas as turmas. Por isso, cheguei a ter três turmas que estavam com a mesma matéria, mas às quais não a dava da mesma maneira. Eram turmas diferentes, e, portanto, o meu discurso também. Tinha de equilibrar entre o puxar os mais atrasados e, ao mesmo tempo, não deixar os mais avançados aborrecerem-se. É desgastante mas vale a pena.

Em que escola mais gostou de leccionar?

Gostei muito de leccionar na Escola de Hotelaria.

Deixou de leccionar?

Queria leccionar até aos 70 anos, mas tive de interromper agora, aos 68. Tive um problema de saúde grave que me obrigou a uma intervenção cirúrgica e a posteriores tratamentos. Procurei que tudo isso não prejudicasse os meus alunos, e consegui conciliar as coisas, porque procuro sempre pôr-me no lugar dos alunos... penso sempre como gostaria eu que fosse. Cheguei ao fim do ano lectivo exausto, mas consegui não os prejudicar.

Como é que começou essa faceta de fazer jornalismo, logo aos 18 anos, ainda mesmo antes de se licenciar em História?

Sempre gostei muito de escrever... No *A Nossa Terra* comecei por ter a missão de ver a imprensa regional toda, de norte a sul do País, estando atento àquilo que era notícia, saber os aniversários de cada publicação, as mudanças nas direcções, tudo. Era uma trabalhadeira, porque, parecendo que não, há muitos jornais regionais, e eu tinha de os ver todos. Mas fui sempre amador. Quando saí do jornal já começava a haver profissionais, como agora.

Que relação encontra entre jornalismo e História?

No fundo, o jornalismo é fazer a História do presente. Obedece aos mesmos critérios de verdade, de rigor, embora eu nem perfilhe a ideia de que a História é uma ciência, porque a ciência constrói leis e a História não, é a cultura do Homem fazendo-se em articu-

Nós não somos nada sem os outros. Vamos acumulando saberes com os outros e temos de saber ser humildes para reconhecer que pouco valem se não forem os outros.

lação com o meio ambiente. É uma ciência social, isso sim, embora eu também encontre o rigor na História, isso sim. Mas perante ela eu não posso tomar partido, enquanto no jornalismo posso, através do comentário, mas nunca da notícia.

Mas ainda não explicou por que razão começou a escrever em jornais...

Comecei a sentir a necessidade de o fazer por uma atitude de cidadania, por necessitar de intervir e de ter voz, numa altura em que tínhamos a tenaz da censura, em que não havia liberdade de expressão. Era aliciante conseguir ter a habilidade de dizer coisas que não podiam dizer-se, e eu fazia-o sobre a minha terra, que é aqui, Oeiras.

E de tudo o que estudou e escreveu sobre Oeiras, o que lhe deu maior prazer?

A autonomia de Oeiras e a formação do espaço geográfico do concelho de Oeiras, e *Francisco Ildefonso dos Santos – O fundador da historiografia oevirense*. Este último, porque havia uma série de documentos importantíssimos sobre Oeiras que eram anónimos, e a minha pesquisa permitiu-me descobrir a autoria dos mesmos.

O município de Oeiras atribuiu-lhe a medalha de Mérito Municipal, Grau Ouro, em 1993, e, seis anos depois, a CMO distinguiu-o com o Prémio Neves de Sousa, pela sua carreira e pela versatilidade jornalísticas, tendo sido o primeiro a recebê-lo. O que sentiu?

Por um lado senti-me honrado por aquilo que o prémio significa. Por outro, senti-me privilegiado por tantos outros terem dado tanto ou mais do que eu à imprensa regional, e merecerem estar ali, sem estarem. Como diria Camões, foi «um contentamento descontente». Tenho sempre a sensação

de que sou um aprendiz de tudo, e jamais um sabedor. Entendo que há sempre alguém que sabe mais do que eu. Não me considero no fim da linha, o que sabe menos, mas também não sou o que sabe tudo.

Entretanto, entre 1998 e 2003, fez parte do júri do Prémio Municipal de Imprensa – Gazeta de Oeiras promovido pela CMO. Como se sentiu do outro lado?

É terrível, porque não posso premiar trabalhos que não se apresentaram a concurso e dos quais não tenho conhecimento, embora o regulamento assim o permita, mesmo tendo sido melhores. Mas é impossível ter lido todos. Há sempre esta contingência de poder ter excluído um melhor. O mérito de carreira é muito responsabilizador, é quase uma consagração. Eu acho que nunca dei o suficiente, que sempre devia dar mais, embora durante muitos anos tenha dormido três ou quatro horas. E não corro atrás de dinheiro, faço muita coisa de borla.

Tem medo de ser injusto?

Tenho um grande medo! Nunca tive problemas com os alunos, porque quando havia dúvidas discutíamos e avaliávamos com base no trabalho concreto. Pedia sempre aos meus alunos para, nos testes, deixarem cinco linhas entre cada resposta para eu poder comentar. Os meus colegas diziam que eu era doido, porque me dava uma trabalhadeira enorme.

Por que razão fez, em 1991, um curso de informática?

Para me iniciar.

Para saber usar um PC?

Precisamente. Até aí tinha repulsa pelo computador, porque considerava que era negativo para a escrita. Depois do curso, rendi-me. Não há melhor coisa. Se quero fazer um texto pensado, faço-o com a caneta, mas para o resto uso o computador. Mas são anos e anos em que a caneta foi o prolongamento do meu braço, e já existe uma articulação entre ela e o cérebro. Para escrever com a caneta não penso nela, mas para escrever com o computador tenho de pensar nele. Sou do tempo do livro, e felizmente ainda consigo ler, porque qualquer dia as pessoas só sabem ver e ouvir, deixam de saber ler.

Histórias de Sereias e Rouxinóis

Celebrar o escritor do imaginário



Com o objectivo de comemorar o bicentário do nascimento daquele que foi, (e continua a ser, mesmo que incógnito) para muitas gerações de crianças, o mestre do divagar infantil através de uma história, a Fundação HC Andersen – 2005 promove um projecto destinado a divulgar, tanto na Dinamarca (pátria de Hans Christian Andersen) como no resto do mundo, a obra do autor de *A Sereiazinha*. Não tanto por os seus con-

ano lectivo de 2004/05. Destinado aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, o projecto irá envolver as 35 escolas deste grau de ensino existentes no concelho num conjunto de 5.300 alunos, pretendendo-se que estes trabalhem fundamentalmente dois contos do autor dinamarquês - *O Rouxinol do Imperador* (1º e 2º anos) e *A Sereiazinha* (3º e 4º anos) - numa leitura dinâmica que dê origem a um trabalho de exploração das redes temáticas neles contidas e com recurso a diferentes formas de expressão. Para tal, as técnicas das BMO responsáveis pelo projecto estão já a desenvolver um conjunto de acções destinadas a dinamizar nas escolas a leitura encenada de

vários contos, a entregar a todos os alunos bolsas de actividades sobre os dois contos atrás referidos, e a distribuírem guiões de leitura, pistas de exploração dos contos e propostas de actividades.

Mas também as famílias serão envolvidas neste projecto através de iniciativas que estão já a decorrer aos fins-de-semana nas bibliotecas, como é o caso dos Ateliers Andersen; dos Sábados Andersen, ao longo dos quais, convidados externos às BMO, dinamizarão actividades que poderão assumir diferentes formatos; e do Álbum Andersen, que pretende fidelizar a participação das famílias, distribuindo-lhes, para isso, fichas com diversos elementos não só informativos mas igualmente orientadores.

Projecto Andersen 2005
Bibliotecas Municipais de Oeiras

tos terem deixado de ser lidos e conhecidos, mas principalmente porque, à força de tanta popularidade e tradução, resumos e tradição oral, se foi perdendo, a pouco e pouco, a referência da autoria. O mais reconhecido elogio que um autor como Andersen poderia receber, mas, ao mesmo tempo, uma pequena ingratidão e injustiça. Por isso mesmo, a Fundação HC Andersen – 2005, pretende com esta comemoração devolver o seu a seu dono e, além de divulgar a sua obra, ajudar a identificá-la em referência a alguém que tão generosamente se dedicou a estimular o imaginário da infância de todos nós.

Associando-se a esta iniciativa, com o projecto Andersen 2005, as Bibliotecas Municipais de Oeiras elaboraram um programa de actividades que irão decorrer ao longo de todo o



Av. dos Combatentes da Grande Guerra, Algés

Azáfamas natalícias

Por mais que a crise nos atormente, a verdade é que a tradição lá vai ditando as suas leis. Ora, Dezembro é, mesmo que este ano tal se passa em regime de redução orçamental, o mês das compras por excelência. E se os presentes vão minguando, resta o sabor do Bolo-Rei, iguaria indispensável nesta época natalícia. Para muitas das compras, mesmo que poucas, a Av. dos Combatentes é, sem dúvida, um destino acertado para tal fim. Em tempos, foi a “rua” da pastelaria Tâmar, das matinés do Cinema Stadium, do Bazar (do Silva) que vendia de tudo, do pronto-a-vestir Arauto e da sapataria Matias, e do grande salão de barbearia que hoje é esperança de *jackpot* de totolotos e lotarias. Mas ainda é dos bitoques, das imperiais e marisco do Relento, da piscina do Sport Algés e Dafundo, da livraria Espaço (onde o Armando escondia os livros proibidos pela censura, debaixo do balcão), da sapataria Bambi, do fotógrafo Espada na Foto Artebela, das malas e alcatifas



do Zé Augusto da Crisbel, da ourivesaria Coimbra, do pronto-a-vestir Guerra, das loças e *bibelots* do Robalo, das farmácias Branco, Nifo e Combatentes, entre outros. E do Parque e Palácio Anjos, logo a abrir, à esquerda de quem sobe. Percorrê-la continua a ser, particularmente nesta quadra, uma ampla possibilidade de descobertas.

Casa dos Cacetes

Uma especialidade regional

É uma das mais antigas casas da Linha, fundada em 1890 por Bonvalot, e tornou-se famosa, ao longo de mais de um século, devido ao fabrico e à comercialização de uma verdadeira especialidade da doçaria regional: os cacetes. Com um forte travo a canela, ao qual se juntam frutos cristalizados em pedacinhos, ovos, leite e farinha, ninguém sabe ao certo a origem da sua receita, guardada como só um bom segredo o pode ser. Segundo Jorge Mendes, o actual proprietário da Casa dos Cacetes, que recebeu a receita das mãos de uma antiga pasteleira, que foi tão pertença do estabelecimento quanto os próprios cacetes, e já o era à data do registo dos mesmos, em 1933, a dúvida permanece quanto ao primeiro criado, havendo duas versões: Bonvalot adaptou uma receita francesa, ou adoptou uma já existente nas casas fidalgas de Paço de Arcos. Jorge Mendes inclina-se para esta última, já que existem documentos que referem a existência dos cacetes ainda antes de a casa existir.

Mas a história desta casa tem outras particularidades, já que foi em tempos local de tertúlias republicanas e intelectuais, quando, na segunda década do século passado, Manuel Pinhanços, avô do actor José de Castro, adquiriu a casa a Bonvalot e registou os cacetes. Republicano convicto, é recordado por lançar foguetes de festejo em todos os dias 5 de Outubro e de usar uma boina basca, além de ter pertencido à banda de música da terra, e de ter sido muito activo no teatro local e nos bombeiros.

Em 1980, a casa mudou de dono, e até 1987, data em que Jorge Mendes a adquiriu, os cacetes deixaram de ser divulgados. Agora, e depois de várias alterações no espaço, a casa possui



um destinado a restaurante e outro a café, mantendo-se a esplanada de sempre no largo exterior, prosseguindo o fabrico de uma outra especialidade – os mimosos – igualmente deliciosos.

Com muita procura, os cacetes atraem à casa velhos clientes que ali se deslocam com o objectivo expresso de recuperar um antigo sabor inesquecível de meio quilo, e vendido a 3,50€. Um verdadeiro deleite quando acabado de sair do forno (para a acompanhar o café, o chá, ou um cálice de Carcavelinhos), mas que sabe igualmente bem dez ou quinze dias depois. A razão, explica Jorge Mendes, reside no facto de se tratar de um bolo que não integra fermento.

Em colaboração com o Gabinete da Juventude da CMO, que durante este ano lectivo está a desenvolver o programa Conversas do Cacete, os alunos das escolas secundárias irão ter a oportunidade de degustar os famosos cacetes, fornecidos pela casa, ao mesmo tempo que participam em debates informais com temáticas diversificadas, entre as quais: Educação para a cidadania; Desporto e estilos de vida saudáveis; Os novos empregos; A exclusão social; A influência dos media na opinião pública.

Casa dos Cacetes

Rua Costa Pinto, 111, Paço de Arcos
Tel. 214 420 045

A Bíblia e o Corão

No encerramento do projecto Dez Livros que Mudaram o Mundo, serão objecto de reflexão duas obras indiscutivelmente actuais e marcantes da nossa cultura: A Bíblia e o Corão. Estes dois livros estarão sob o olhar de Esther Mucznik, Sheik David Munir e Armindo Vaz, no dia 15 de Dezembro, quarta-feira, às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.

Não existe nada mais célebre nem, ao mesmo tempo, menos conhecido, do que este livro, que, no entanto, não é um livro. Ao ser designado por um nome feminino singular – Bíblia – ele corre o risco do mal-entendido, pois a palavra Bíblia não tem qualquer correspondência que o termo pretende traduzir.

Na origem está um plural neutro grego que significa “os livros” e corresponde à realidade da biblioteca que é a Bíblia. Mas este feminino singular, que o português herdou do latim, a seu modo exprime alguma coisa: a tendência a constituir, ao longo de uma história, uma unidade. Mas a designação grega que significa “os livros”, ainda que mais antiga, está longe das origens desta biblioteca, que foi e continua, antes de tudo, hebraica quanto à língua, israelita e judaica quanto à religião, antes de se ter tornado cristã. Uma coisa é inegável: são inúmeras as personagens e histórias bíblicas que povoam a nosso imaginário e a nossa memória com a sua força simbólica e é possível vê-las representadas, desde há séculos, em frescos, mosaicos, vitrais, pinturas e esculturas.

No final do século VI, na arábia dos desertos, em Meca, nasce Maomé, da tribo dos

Quraychitas. Segundo a tradição, aos quarenta anos de idade, e tendo-se tornado um próspero comerciante, ele tem uma visão numa noite de meditação no monte Hira: o anjo Gabriel ordena-lhe que se submeta a Alá e que recite aos homens aquilo que o céu lhe dita. A recitação oral, solene, perante um auditório, traduz-se em árabe pela palavra *qur’na*, que em

português resulta na palavra Corão, O Livro Sagrado dos Muçulmanos.

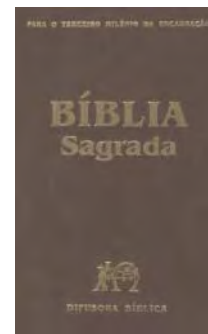
A mensagem – e é essa a novidade – é revelada a Maomé em língua árabe, tal como a falam os poetas do Hedjaz, mas que é compreendida em toda a Arábia. Esta língua em que Deus optou por

exprimir-se é doravante elevada ao estatuto de língua sagrada, a língua do Corão. A palavra Islão significa “submissão à vontade de Deus”. É um substantivo tirado do verbo árabe *aslama*, que quer dizer “submeter-se”. O participio activo deste verbo, *muslim*, designa aquele que se submete, que obedece, originando, deste modo, o termo “muçulmano”.

Esther Mucznik é licenciada em Sociologia pela Sorbonne, onde estudou língua e cultura hebraicas. É Vice-Presidente da Comunidade Israelita de Lisboa e membro dos corpos dirigentes da Associação de Estudos Judaicos da qual foi fundadora. É redatora da Revista de Estudos Judaicos.

David Munir é Imã da Mesquita de Lisboa, Professor de Língua e Cultura Árabe e autor de inúmeros artigos e conferências sobre esta matéria.

Armindo Vaz é Professor Associado da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, leccionando cadeiras relacionadas com o Antigo Testamento. É, também, Professor de Grego Bíblico e tem inúmeras publicações nas áreas referidas.



roteiro DEZEMBRO O EIRAS



Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Tarde Musical

DIA 5, DOMINGO, 16H00

Auditório do Centro Social e Paroquial de Queijas

Com Ricardo Mendes (violino).

Direcção e violino de Nikolay Lalov.

M. BONELLI – Introdução-Ária-Presto

J.S. BACH – Concerto para 2 violinos e orquestra BWV 1043

F. MENDELSSOHN – Sinfonia N. 9 p/ cordas

Em articulação com a Junta Freg. de Queijas.

Serão Musical

DIA 10, SEXTA-FEIRA, 21H30

Grupo Recreativo de Tercena

Com Ricardo Mendes (violino).

Direcção e violino de Nikolay Lalov.

M. BONELLI – Introdução-Ária-Presto

J.S. BACH – Concerto para 2 violinos e orquestra BWV 1043

F. MENDELSSOHN – Sinfonia N. 9 p/ cordas

Em articulação com a Junta Freg. de Barcarena.

Concerto de Natal

DIA 18, SÁBADO, 17H00

Igreja Paroquial de Barcarena

J.S. BACH – Suite em Ré Maior

A. VIVALDI – Concerto em Si bemol Maior para Violino e Viloncelo

J. HAYDN – Missa Brevis em Si bemol Maior

Com Ana Ribeiro (violino), Tiago Ribeiro (violoncelo). Maestro Nikolay Lalov.

Coro dos Pequenos Cantores do Estoril e Coro de Câmara de Cascais.

Tarde Inverno

DIA 19, DOMINGO, 17H00

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

C. SEIXAS – Sonata N. 8 para cravo

G. TELEMANN – Triosonata em Sol Maior

J.S. BACH – Sonata para Violino e Cravo

Concertante BWV 1019

A. VIVALDI – Sonata N. 6 op. 13 – Il Pastor Fido

Com Jenny Silvestre (cravo).

Solistas da OCCO.

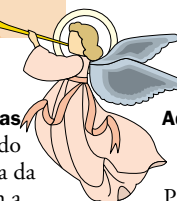
MÚSICA

Concerto "Música Fabrico Próprio"

DIA 1, QUARTA-FEIRA, 21H00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Estreia de obras de novos compositores do ensino básico e complementar de música da Escola de Música N.ª Sr.ª do Cabo, com a Orquestra Jovens Músicos. Direcção de Nuno de Sá e Manuel Durão. E Yara Gutkin (piano).



Noite de Fados em Algés

DIA 11, SÁBADO, 21H00

Adega Típica de Algés, Calçada do Rio

A recuperação das antigas tradições do fado na Adega Típica de Algés. Preços especiais para grupos.

Reservas. tel. 214 103 153 ou 965 897 848

Ópera com chá

DIA 5, DOMINGO, ÀS 17H00

Espaço dos Sentidos, R. Cândido dos Reis, 123, Oeiras, Tel. 214 414 042 / 914 152 489

E-mail: espacosdosentidos@clix.pt

Apresentação da ópera "OTELLO" de G. Verdi (inclui a projecção de filmes e a audição de gravações históricas). Com a participação do actor e encenador João Vasco (TEC) e de João Maria de Freitas Branco (Presidente do Ginásio Ópera). Produção do Ginásio Ópera

Música em Diálogo, com o Maestro José Atalaya



Entrada livre, de acordo com a lotação da sala. As senhas de acesso começam a ser distribuídas 1 hora antes do início do espectáculo.

Seixas Orquestral com Bach e Haendel

DIA 11, SÁBADO, 16H00

Igreja Matriz, Oeiras

BACH – Ária da Suite em ré,

Concerto de violino em mi maior

CARLOS SEIXAS – Concerto em lá maior

HAENDEL – Concerto op. 4, nº 3,

em sol menor

Com a Orquestra Raízes Ibéricas, Rui Paiva

(órgão e cravo) Vasco Barbosa (violino).

Direcção de José Atalaya.

Encerramento da Temporada e do Ciclo Mozart com Jorge Moyano

DIA 12, DOMINGO, 11H00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

MOZART – Eine kleine Nachtmusik, em sol maior, K. 525 e Concerto em lá maior K. 414

Com a Orquestra Raízes Ibéricas, Jorge Moyano (piano). Direcção de José Atalaya.

Seguido de apresentação do CD comemorativo do tricentenário do nascimento de Carlos Seixas

Cidade de Luz

DIA 18, SÁBADO, 20H00

Auditório Mun. Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Uma cantata de Natal pelo Grupo Coral da Associação das Igrejas para o Evangelismo

Mundial, dirigido pelo maestro Gilbert

Thomas. Uma iniciativa da Igreja Baptista de

Linda-a-Velha.

DANÇA

Falta-1-Passo.

Projectos Coreográficos

DIA 8, QUARTA-FEIRA, 21H30

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Onze coreógrafas, finalistas

da licenciatura de Dança da Faculdade de

Motricidade Humana, mostram o seu trabalho,

com recurso a vários suportes, como a fotografia

e o multimédia. Uma co-produção de Ana

Ricardo, Elisabete Fialho, Inês Silva, Patrícia

Andrade e Patrícia Santos com o Departamento

de Dança da FMH.

Informações: tel. 968 112 104





por falar em música...

por **Pedro Osório**

www.pedroosorio.com



O homem do jazz

Conheci o Luís Vilas Boas em 1966. Tinha eu regressado de Angola, após dois anos três meses e vinte e cinco dias de comissão, e tentava retomar o curso de Engenharia. Fugido à Mecânica Racional da Universidade do Porto, que o Prof. Sarmento Beires, um catedrático da linha dura, transformava num inferno que desertificava o 3º ano do curso, encontrava-me eu em Coimbra, numa República cujo nome não recordo, para fazer a famigerada cadeira juntamente com algumas do 4º ano.

Aproveitei a minha curta estadia para mergulhar no ambiente fascinante de uma cidade onde os estudantes eram o motivo e o motor de quase tudo e onde a vida académica, cuja intensidade me fascinava comparada com a do Porto onde éramos uma minoria, me proporcionava continuamente experiências novas.

Fui praxado, praxeí, fiz serenatas onde por vezes, à falta de guitarra portuguesa, trinava no meu cavaquinho, enganando o fado e as baladas acompanhado à viola pelo meu primo António Mota Prego, toquei jazz com o Daniel Proença de Carvalho na viola-baixo e o José Niza na guitarra eléctrica (que bem ele imitava o Wes Montgomery) e, acima de tudo, conversei, debati e discuti com colegas vindos de todas as partes do país. Isso foi determinante no amadurecimento da minha compreensão do país e do mundo que tinha sido

despoletada pela comissão em Angola, da qual regressara há uns meses.

Na véspera do meu exame de Mecânica Racional, após o meu jantar na República, fui dar uma volta e regresssei pelas dez horas informando os meus colegas de que iria deitar-me cedo para acordar fresco para o exame do dia seguinte, marcado para as nove horas. Pediram-me então para esperar mais um pouco porque ia lá um tipo de Lisboa que era um entusiasta do jazz e que queria conhecer-me. Argumentei que era vital um bom sono para estar a cem por cento para uma prova oral onde não podia falhar mas acabei por aceder a esperar até às onze. Pouco depois chegou o Luís Vilas Boas e rapidamente percebi que estava diante de mim um dos homens mais fascinantes que conheceria até então.

O entusiasmo com que falava de música, o modo encantatório como contava histórias de músicos com quem privara e que eu só conhecia de ouvir em discos, as coisas que contava de mundos inteiramente novos para mim, fizeram com que o tempo voasse. Quando, após diversas despedidas frustradas, me fui deitar, já passava das quatro horas da manhã. Felizmente encontrava-me bem preparado para o exame, mas o modesto 12 que consegui arrancar deveu-se, sem dúvida, àquela noite. No entanto nunca lamentei isso, porque ganhei ali um amigo que iria acompanhar-me longamente quando, pouco tempo depois, tive de emigrar para Lisboa para poder abraçar a carreira que realmente desejava, a de músico profissional. Possivelmente a conversa daquela noite foi determinante para essa minha difícil opção.

Um livro de memórias do Vilas Boas – e o Fernando Tordo seria indubitavelmente o seu principal relator – constituiria um documento fundamental para documentar e fazer compreender muito do que se passou em Portugal nas últimas décadas do século XX.

O seu enterro foi dos momentos mais emocionantes e líricos que vivi, e as suas histórias continuam a animar os serões dos amantes da música.

TOP DISCOS

- 1º **Discos pedidos**, Vários, SOML
- 2º **Genius Loves Company**, Ray Charles, EMI
- 3º **Love Songs a Compilation**, Phil Collins, WARN
- 4º **Morangos com açúcar**, Vários, Farol
- 5º **Greatest Hits**, Robbie Williams, EMI

Fonte: Loja da Música
Shopping Palmeiras, lj. 28, Oeiras

TOP DVD

- 1º **1-Shrek 2**
- 2º **Dia Depois de Amanhã**
- 3º **Van Helsing**
- 4º **Hellboy**
- 5º **Kill Bill 2**

Fonte: BLOCKBUSTER
Av da República, 122A · Oeiras

TEATRO

O Principado de Tulipatan

DIA 4, SÁBADO, 21H30

Auditório

Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Ópera bufá de Jacques Offenbach, em versão

encenada por Fernando Gomes. Com direcção musical de Armando Vidal e redução orquestral de Nicolai Lalov. Com Eduardo Viana, Carlos Guilherme, Helena Afonso, Luís Castanheira e Maria do Anjo Albuquerque e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.



Eternidade para trás

DIAS 4, 5, 10, 11

E 12, SEXTAS

E SÁBADOS,

22H00,

DOMINGOS,

16H00

Teatro Municipal

Amélia Rey

Coloço, Algés

Uma colagem de histórias de infância passadas nos campos da Beira Baixa. Um tempo acompanhado de estrelas, de luas cheios de esperança e de um céu sem limite... um olhar de adulto sobre o tempo de "ser menino". De Margarida Carpinteiro, adaptação e encenação de Ana Maria Picoito. Com Ana Filipa Francisco, Agnaldo Santos, Ana Maria Picoito, Ana Patrícia Beja, Carlos Monteiro, Carolina Pinto, Mário Santos, Ricardo Amaro e Teresa Rouxinol.



O dia seguinte

(a vida para além da morte)

DE 16 DE DEZEMBRO A 29 DE JANEIRO,

QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS, 21H30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

De Luis Francisco Rebelo. Com Victor de Sousa, Carlos Vieira, Mónica Garnel, Alberto Villar e Alina Vaz. Direcção de Celso Cleto.

Uma produção do Teatro Público (Publicocleto, Lda.)

Bilhetes à venda (10 €) no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, nos dias de espectáculo, duas horas antes, e ABEP, Lojas FNAC, Lojas Abreu e www.ticketline.pt.

Reservas: tel. 210 036 300

DIÁLOGOS

Encontro sobre Florbela Espanca
DIA 9, QUINTA-FEIRA, 16H00

Livraria-Galeria Municipal Verney

Com a escritora Maria Armada Tavares Belo. Uma iniciativa da Associação Portuguesa de Poetas.



Tertúlia sobre o Natal

DIA 11, SÁBADO, 15H00

Livraria-Galeria Municipal Verney

Com a participação de escritores e artistas plásticos, num encontro sobre ideias de Natal, entre o tradicional do "menino Jesus" e o consumista do "Pai Natal".

Dez Livros que Mudaram o Mundo

DIA 15, QUARTA-FEIRA, 21H30

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

A Bíblia e O Corão, por Esther Mucznik, Sheik David Munir e Armindo Vaz. Nesta última sessão, estará presente a Quimera Editores com duas obras para venda ao público, "A Bíblia, O Livro, Os Livros" e "Maomé, a palavra de Alá". Dois volumes da colecção Découvertes Gallimard, de Pierre Marchand.

Notícias de Oeiras, agora em suporte vídeo e DVD

A Câmara Municipal de Oeiras acaba de lançar o seu novo projecto de informação audiovisual, "Oeiras em Notícia". Em suporte de vídeo e DVD, este novo produto informativo, procura dar a conhecer, de forma regular, o que de mais interessante acontece no concelho.

Para ter acesso a este novo projecto municipal, solicite informações adicionais ao Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oeiras, Largo Aviação Lusitânia, 2784-501 Oeiras; telef. 214 408 358; fax 214 427 366 ou e-mail patricia.pestana@cm-oeiras.pt.





A lembrança... irresistível The irresistible gift...

Fizemos um périplo por Oeiras para ajudá-lo/a nas suas lembranças com ideias muito especiais para os que lhes são mais próximos.

No campo das artes, a Livraria-Galeria Verney vai colocar à venda uma serigrafia. Caso deseje um desenho ou escultura, pode procurá-la nas galerias Artedoze, em Linda-a-Velha, ou na 24b, no Fórum Oeiras; Para uma lembrança mais original, sugerimos vales de cursos de culinária que pode adquirir na q.b. aulas de cozinha, no centro de Oeiras ou com o chefe Victor Sobral, em Carnaxide. Também existem vales para aprender a dançar. Para isso basta contactar o Centro de Dança de Oeiras e comprar em número que deseje. Ou então, continuando na área do desporto, existem cheque-curso para aprendizagem ou desenvolvimento de Vela, no Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos.

Para os amantes de livros, existem varias livrarias ao seu dispor, nomeadamente "Espaço", em Algés, a "Bulhosa" no Oeiras parque e no Central Park, "Obras Completas" em Carnaxide, Miraflores e Linda-a-Velha, bem como outras espalhadas pelo nosso concelho.

E que tal comprar um conjunto de postais sobre Oeiras e desejar aos que estão longe, um Feliz Natal com uma imagem diferente?

Por fim, se se deslocar ao Centro Comunitário Alto da Loba, poderá encontrar prendas originais, feitas à mão, aproveitando para ajudar os mais necessitados.

Agora não tem tempo a perder.

Feliz Natal.

We made a tour around Oeiras to help you out in your Christmas gifts, with very special ideas for your closest ones. In the field of arts, the Verney Bookstore-Gallery is going to put on sale a serigraphy. If you wish a drawing or sculpture, you can find it at Artedoze galleries, in Linda-a-Velha, or in 24b, at the Forum Oeiras;

For a more original gift, we suggest you a cooking and culinary arts courses vouchers that you can acquire at the "q.b. aulas de cozinha" right at the centre of Oeiras or with the Chef Victor Sobral, in Carnaxide. There are also personal vouchers for dancing lessons. All you need is to contact the Centro de Dança de Oeiras and to buy the number of lessons you want to offer. Still remaining in the sports area, there are vouchers for courses of sailing apprenticeship or sailing upgrading, at the Nautical Centre of the Clube Desportivo de Paço de Arcos. For those who are found of books, there are several bookstores around the municipality, namely the "Espaço", in Algés, the "Bulhosa" at the Oeiras Parque and at the Central Park, the "Obras Completas" in Carnaxide, Miraflores and Linda-a-Velha, as well as many others spread around our historical centres.

And what do you think about buying a set of postcards of Oeiras wishing all of those far away a Merry Christmas with a different image?

Finally, at the Centro Comunitário do Alto da Loba, you will be able to buy original handmade gifts, helping simultaneously the most needed ones.

Now you don't have a minute to lose.

Wish you all a Merry Christmas.

CONTACTOS / CONTACTS:

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 - Oeiras · tel. 214 408 391
Galeria 24b,
Rua Dr. José da Cunha, Fórum Oeiras · tel. 214 544 450

Galeria artedoze,
Alameda António Sérgio, 12E · Linda-a-Velha
tel. 214 104 119/200

Cursos culinária Chefe Vítor Sobral, (Cullinary Courses)
Av. Do Forte, 5, Carnaxide · tel. 214 254 030
ou teresa.vivas@vitorsobral.com

Clube Desportivo de Paço de Arcos,
www.cn-cdpa.com ou tel. 214 433 457

Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar
Rua João Chagas, 3 · Algés · tel. 214 117 969



Em Dezembro In December

Na impossibilidade de resistir à magia que invade as ruas, as cores que as vestem, a musica que se faz sentir, sugerimos que se agasalhe e saia porta fora para sentir Oeiras engalanada especialmente para si.

Passando pelos centros históricos de Oeiras e de Paço de Arcos, bem como as ruas mais movimentadas pelo comércio tradicional nas dez freguesias que constituem o concelho, o mote é andar e absorver o espírito desta época, de que as iluminações são elemento obrigatório. Detenha-se aqui e acolá para ver as decorações de cores várias, os sinos que se abanam ao som do vento, os trenós iluminados, o Pai Natal escolhendo a melhor rota para os presentes deixar, os azevinhos, e todos os elementos desta época que as iluminações reproduzem.

Se o Natal tem dia certo para ser vivido, o espírito de Natal começa-se a entranhar quando as iluminações se fazem notar em caminhadas ao longo do concelho, como que uma companhia constante e que não se dispensa em Dezembro.

We suggest you to wrap yourself up and to go out and feel Oeiras, all dressed up especially for you. With its colourful streets involved by the musicality of the season you will feel incapable to resist its magic.

Visiting the traditional commerce of the ten parishes of the Municipality busiest streets and walking along the historical centres of Oeiras and Paço de Arcos you will feel that the season spirit is the motto reflected in all the illuminations, which are a fundamental element.

Detain yourself here and there so you may admire the colourful decorations, the bells bowing in the wind, the illuminated sleighs, Santa Claus choosing the best way to leave Christmas gifts, the hollies and all the season symbols reproduced in the illuminations.

Even knowing that Christmas has a precise date to be lived, at Oeiras you will be involved by Christmas spirit all through the month of December, while walking along the municipality you admire all its illuminations.



ilustração Carlos Milhais



PRINCIPAIS MORADAS

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras • Tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
Tel. 214 141 739

Centro Cívico de Carnaxide
Galeria Municipal, Tel. 214 408 583
Auditório Ruy de Carvalho • Tel. 214 408 582
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas, Barcarena
Tel. 214 391 128/30

Galeria de Arte
da Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
Tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
Palácio dos Marqueses de Pombal
Rua do Aqueduto, Oeiras • Tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Anjos
Alameda Hermano Patrone, Algés
Tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90, Oeiras
Tel. 214 408 391

Loja de Informação
da Câmara Municipal de Oeiras
Centro Comercial Oeiras Parque,
loja 1146, Oeiras • Tel. 214 430 799

Posto de Atendimento de Carnaxide
Praceta António Boto, 50-A, Carnaxide
Tel. 214 180 433
DIAS ÚTEIS, DAS 09H00 ÀS 17H30

Posto de Atendimento de Linda-a-Velha
Largo do Mercado, 7, Linda-a-Velha
Tel. 214 141 151
DIAS ÚTEIS, DAS 09H00 ÀS 17H30

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A,
Algés • Tel. 214 113 670

EXPOSIÇÕES

Galeria 24b - Arte Contemporânea,
Rua Dr. José da Cunha, 24 B, Oeiras

Exposição
Introspectiva
1997-2004,
de João Pombeiro
**ATÉ DIA 11,
DIAS ÚTEIS,
DAS 12H00 ÀS
19H30, SÁBADOS,
DAS 11H00 ÀS 19H30**



Sandra Rosa Dias
**DE 18 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO,
DIAS ÚTEIS, DAS 12H00 ÀS 19H30,
SÁBADOS, DAS 11H00 ÀS 19H30**

Centro Cultural Dr. Isaltino de Moraes

Rua José Pedro
da Silva, 16 A,
Bº do Bugio,
Paço de Arcos
Exposição anual

**DE 5 A 12,
TODOS OS DIAS,
DAS 14H30 ÀS 18H00**
Exposição de trabalhos
dos alunos da Escola
de Artes Decorativas
do Bugio



Biblioteca Operária Oeirense
Um percurso pelas Mandalas,
pintura de Ana Rita Borges
**DE 3 A 31, DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 15H00 ÀS 19H00,
SÁBADO, DAS 9H00 ÀS 13H00**

Inauguração: dia 2, quinta-feira, 18h00,
com recital de harpa, por Katherine Fiero

Galeria Municipal
do Centro Cívico de Carnaxide
Mar

**DE 17 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO,
DE TERÇA A DOMINGO,
DAS 12H00 ÀS 19H00
(ENCERRA DIAS 24, 25
E 31 DE DEZEMBRO E 1 DE JANEIRO)**

Exposição colectiva de pintura, com Ana
Neves, Luíldo de Noronha, Almerinda Maria
Auxiliadora Ferreira
Inauguração: dia 16, quinta-feira, 18 horas

Livraria-Galeria Municipal Verney
Natal



**DE 4 DE DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO,
DE TERÇA A DOMINGO, DAS 14H00 ÀS 18H00
(EXCEPTO FERIADOS)**

O Natal abordado em textos de vinte e cinco
autores, como Fernando Pessoa e David
Mourão-Ferreira, obras de arte de quarenta
artistas, como Lázaro Lozano, Maria Morais e
Mário Seixas. Com a participação das
deputadas municipais Ângela Leite e Luísa
Lisboa e a Fundação para o Desenvolvimento
Social do Porto, Associação Portuguesa de
Poetas e Escola de Artes e Ofícios Tradicionais
da Câmara Municipal de Lisboa.
Inauguração: dia 4, sábado, 15h00

Galeria Municipal Lagar de Azeite, Oeiras
Lugares de Oeiras (meados do séc. XX)
- O Olhar de António Passaporte
**DE 17 DE DEZEMBRO A 30 DE JANEIRO,
DE TERÇA A DOMINGO, DAS 14H00 ÀS 18H00**



Fotografias do passado de Oeiras, Santo
Amaro, Paço de Arcos, Caxias e Algés.
Inauguração: dia 16, quinta-feira, 21H30
Informações e marcação de visitas guiadas:
tel. 214 408 552,
[www.antoniopassaporte.com]

Restaurante Tagus Terrace, Taguspark
Encontros, pintura de Gulnar G. Sacoour
ATÉ DIA 5 DE JANEIRO DE 2005

Galeria de Arte da Fundação Marquês
de Pombal, Linda-a-Velha
Concurso Fotográfico 2004
- Fundação Marquês de Pombal



**ATÉ DIA 4, DIAS ÚTEIS, DAS 15H00 ÀS
18H00, SÁBADO, DAS 15H00 ÀS 19H00**

O Natal no Palácio
DE 8 A 19

Uma exposição e venda de Natal, com prendas
únicas em azulejos, bordados, sedas, joalharia,
doces regionais e muitos outros.

Associação dos Artistas Plásticos
de Paço de Arcos
Exposição colectiva "Paço de Artes"
Salão nobre do Clube desportivo
de Paço de Arcos
DE 4 A 12
Inauguração: dia 4, sábado, às 16H30

Aquário Vasco da Gama, sala polivalente
Mar, Rios e Velas
Pintura de Lino de Barros
**ATÉ 19 DE DEZEMBRO,
DAS 10H00 ÀS 17H30**



Filmes

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oeiras.pt

Misteriosa Obsessão

De Joseph Ruben

Com Julianne Moore, Gary Sinise



Julianne Moore corre como nunca num filme em busca da sua sanidade mental. Corre desesperadamente em busca das lembranças do seu filho de oito anos que morreu num acidente de aviação. Mas mais que tentar viver com a perda do seu filho, todo o mundo quer que ela viva sem as lembranças. O marido diz que nunca tiveram um filho. O psiquiatra afirma que ela sofre de amnésia pós-traumática depois de um aborto espontâneo, as fotografias, os filmes, tudo de palpável que possa confirmar a existência do filho, deixaram de existir. Ninguém, absolutamente ninguém, sabe da existência daquela criança que, supostamente, só existe na cabeça da mãe. E o filme parece, inicialmente, não ser nada mais do que a suposta loucura de uma mãe, mas olhando bem mais atentamente, percebemos que se trata de algo que, para mim, constitui uma das mais intensas maravilhas do Universo: o instituto maternal. Aquela coisa que se mantém bem para além do corte do cordão umbilical. Aquela linguagem que só uma mãe percebe. É disto que se trata o filme. Neste thriller psicológico a tocar o paranormal, Julianne Moore tem um dos papeis da sua vida, aquele que, segundo ela, lhe encaixa que nem uma luva, pois também ela, na vida real, coloca os filhos em primeiro plano. Não é a sétima maravilha do mundo, mas é um filme bem simpático.

Cine Palmeiras (2 salas)

Centro Comercial Palmeiras, Oeiras

Informações e reservas: tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

Cine Tropical (1 sala)

Centro Comercial Tropical,

Rua de Ceuta, 44, Linda-a-Velha

Informações e reservas: tel. 214 923 403,
963 258 120

Lusomundo Miraflores (4 salas)

Centro Comercial Dolce Vita, Miraflores, Algés

Informações e reservas: tel. 214 105 177

Oeiras Parque (7 salas)

Informações e reservas:

tel. 214 460 555 (das 15h00 às 20h00)

[www.cinemas-pt.sapo.pt]

[2 DEZEMBRO]

Alexandre, O Grande

De Oliver Stone

Com Colin Farrell, Angelina Jolie, Val Kilmer

[9 DEZEMBRO]

Sorte Nula

De Fernando Fragata

Com Rui Unas, Isabel Figueira, Bruno Nogueira

O Tesouro

De Jon Turteltaub

Com Nicolas Cage, Diane Kruger,

Christopher

Plummer

Natal Radical

De Joe Roth

Com Tim Allen,

Jamie Lee Curtis,

Julie Gonzalo



[16 DEZEMBRO]

Lemony Snicket: Uma Série De Desgraças

De Brad Silberling

Com Jim Carrey, Meryl Streep, Jude Law

Caçadores De Mentas

De Renny Harlin

Com Eion Bailey, Clifton Collins Jr., Will Kemp

[23 DEZEMBRO]

Alfie

De Charles Shyer

Com Jude Law, Julianne Davis, Omar Epps

Tiro No Escuro

De Leonel Vieira

Com Joaquim De Almeida, Margarida

Marinho, João Lagarto

O Diário Da Princesa: Noivado Real

De Garry Marshall

Com Anne Hathaway,

Julie Andrews, Hector

Elizondo



[30 DEZEMBRO]

Don't Move

De Sergio Castellitto

Com Penelope Cruz, Sergio Castellitto,

Claudia Gerini

À Ton image

De Aruna Villiers

Com Nastassja Kinski, Cristophe Lambert,

Audrey Dewilder

Espaço dos Sentidos

Rua Cândido dos Reis, nº123, Oeiras

Telefs. 214414042 / 914152489

E-mail: espacodossentidos@clix.pt

[DIA 13 DEZEMBRO, ÀS 21H30]

My fair Lady



De George Cukor

Com Audrey Hepburn e Rex Harrison

Nova versão digital realizada a partir de

elementos cuidadosamente restaurados em

1994. Vencedor de 8 Óscares incluindo o de

melhor filme (1964)

Sugestões para o Natal



Organizer
Ego Médio



Portfolio
Ego Memo A4



Mala EGO Work

NVA
DESIGN FOR LIFE

Poderá encontrar estes artigos
e muitos mais na

HAVANEZA DE OEIRAS

Tabacaria, Livraria, Papelaria e artigos para presentes

Centro Histórico de Oeiras,

Rua João Teixeira Simões, 1 - Tel. Fax: 214 430 285

havaneza2004@netcabo.pt

Distribuição: Estrelas de Papel Tel: 213 511 080



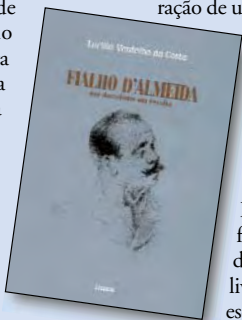
Livros

por **Ricardo Leite Pinto**
rleitpinto@mail.telepac.pt

Fialho d'Almeida, um decadente em revolta

LUCÍLIA VERDELHO DA COSTA
Lisboa, Frenesi, 2004, 390 pp.

Aventura intelectual de Fialho d'Almeida é nos dada neste livro com rigor e profundidade académica, mantendo contudo a Autora um registo acessível a todos, traduzida numa escrita cativante onde o recurso à obra de Fialho é constante. Percorremos assim as ideias essenciais que dominaram a intervenção literária do Autor de "Os Gatos", quer do ponto de vista estético e artístico quer do ponto de vista político e social. Para tanto "flanamos" com Fialho pela sua obra e dentro dela pela medicina, pelo erotismo, pelas classes populares, por Lisboa, pela música, pelo circo, pelo teatro, pela democracia, pelo racismo, pelas touradas, pelas polémicas e também pela sua vida. Aquele que se dizia "desequilibrado" "galicista" "colérico" "ordinário" e que "não podia ser lido pelas senhoras", foi tudo isso mas também um "conservador feroz". O ensaio de Lucília Verdelho da Costa, que tem a seu favor um extenso registo bibliográfico, profissional e académico na área da História da Arte, procura com sucesso enquadrar o pensamento de Fialho como precursor do nacionalismo salazarista: "São as bases de um Estado autoritário que vemos delineadas na sua obra e a defesa de uma forma de governo ilumi-



nada que instaura a conciliação de classes e que através da instrução, cria e forma elites de modo a guiar e a perpetuar o "status quo" da comunidade dos cidadãos" (p. 366). É verdade que Fialho odiava as classes populares, sem embargo de se sentir atraído pela sua linguagem. Tanto pelo menos como os políticos. É célebre a sua comparação de uma ida ao Parlamento com uma ida aos touros. Nesse sentido Fialho impulsiona a ideia de um Estado forte alimentado pela ideia nacionalista. Mas o pensamento estético é provavelmente mais impressionante: é pela arte que o Homem se transforma. Daí que assumindo a "decadência do presente" Fialho entrevê a sociedade profética do futuro. É no quadro desta atitude decadente – modo de vida diria- que o livro, acompanhando as polémicas e os escritos mais azedos de Fialho, se torna de leitura obrigatória. O verrinoso retrato de Eça de Queiroz, a desconsideração do estilo de Guilherme de Azevedo, a ridicularização de uma pretensa literatura feminina em Colette (pseudónimo de Cláudia de Campos), as violentas sátiras sobre os políticos do seu tempo. E tudo num estilo literário único que Lucília Verdelho da Costa deixa correr livremente para ilustrar os seus pontos de vista sobre o pensamento de Fialho d'Almeida.

TOP LIVROS

- 1º O código Da Vinci**
Dan Brown, *Bertrand*
- 2º Eu hei-de amar uma pedra**
António Lobo Antunes, *D. Quixote*
- 3º Regra de quatro**
Ian Caldwell e Dustin Thomason, *Presença*
- 4º Preso 374**
Carlos Cruz, *Oficina do Livro*
- 5º As farpas**
Eça de Queirós e Ramalho Ortigão, *Principia*

Fonte: **Bulhosa Livros**
Oeiras Parque, lj 1116/1117, Oeiras

TOP LIVROS INFANTIL E JUVENIL

- 1º Fada Carolina**
– a amizade e a escola de fadas
Emma Thompson, *Dinalivro*
- 2º Eragon,**
Christopher Paolini, *Gailivro*
- 3º As aventuras do Super Bebê Fraldinhas**
Dav Pilkey, *Gradiva*
- 4º Princesas, Verbo**
- 5º The Incredibles – os Super Heróis**
Everest Editora

Fonte: **Obras Completas,**
Centro Cívico de Carnaxide, lote 6, loja 1

BIBLIOTECAS



Biblioteca Municipal de Algés
Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone
tel. 214 118 970,
e-mail. geral.bma@cm-oeiras.pt
SEGUNDA, DAS 10H00 ÀS 13H00
E DAS 14H00 ÀS 18H00,
TERÇA A SEXTA, DAS 10H00 ÀS 19H00,
SÁBADO, DAS 10H00 ÀS 13H00
ABERTA AO 2º E 4º SÁBADOS DO MÊS

Biblioteca Municipal de Oeiras
Av. Francisco Sá Carneiro, 17,
Urb. Moinho das Antas
tel. 214 406 334/5/40/42,
e-mail. geral.bmo@cm-oeiras.pt
SEGUNDA A SEXTA, DAS 10H00 ÀS 19H30
SÁBADO, DAS 10H00 ÀS 13H00
E DAS 14H00 ÀS 18H00
ABERTA TODOS OS SÁBADOS DO MÊS

Histórias de Sereias e Rouxinóis
Andersen 2005
Horas do Conto
Uma rapsódia
de histórias

A vida, a obra, a época
e o universo fantástico
dos contos de fadas de Andersen.
Para trinta participantes, pais e filhos,
avós e netos. Pelo Bichinho de Conto.

DIA 4, SÁBADO, 16H00
Biblioteca Municipal de Carnaxide
Inscrições: tel. 214 406 335/40/42

DIA 11, SÁBADO, 16H00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Inscrições: tel. 214 170 165

Ateliers na Biblioteca Municipal de Algés

Para quinze crianças dos 6 aos 12 anos.
Informações e inscrições:
tel. 214 118 970

Ler com Dança
DIA 11, SÁBADO, 11H00

Atelier de educação
e expressão corporal,
com base nos contos
"O Rouxinol
do Imperador"
e "A Sereiazinha"
de H. C. Andersen



AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
ENCERRAM NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DO MÊS

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Edifício Centro Cívico t
el. 21 417 01 65,
e-mail. geral.bmc@cm-oeiras.pt
SEGUNDA, DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00
ÀS 18H00, TERÇA A SEXTA, DAS 10H00
ÀS 19H00, SÁBADO, DAS 10H00 ÀS 13H00
E DAS 14H00 ÀS 18H00
ABERTA AO 1º E 3º SÁBADOS DO MÊS

Ler, com Teatro
DIA 11, SÁBADO, 14H00

Estafeta de Contos



DIA 14, TERÇA-FEIRA
19H30 | Sessão de Contos
21H00 | Pausa para Beberete
21H30 | Regresso aos Contos
23H30 | Encerramento

Uma iniciativa, para todos, que encerra o VI Encontro dos Aprendizizes do Contar – Palavras Andarilhas. A Biblioteca Municipal de Oeiras é o contador anfitrião e a Biblioteca Municipal de Sintra o contador visitante. Com a participação dos contadores Cristina Taquelim, Luzia do Rosário, Maria Ausenda dos Santos, Ana Cabral, Nélia Silva, Cidália Nunes, Ana Santos e Paula Cruz. E ainda, um convidado "surpresa".

Contar a Várias Vozes
DIA 16, QUINTA-FEIRA, 21H30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Apresentação dos novos livros de Gonçalo M. Tavares. Com leitura encenada de pequenas histórias, uma conversa com o autor e sessão de autógrafos.

CRIANÇAS

As Aventuras d' O Gato das Botas
SÁBADOS, 16H00 E DOMINGOS, 11H00
Auditório Municipal

Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Adaptação teatral da história de Charles Perrault, com encenação de Filipe Almeida.

Bilhetes: 4 € – crianças;
6 € – adultos

Reservas: tel. 214 141 739



Animações Infantis

A Viagem do Tomé

DIA 5, DOMINGO, 11H00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

De Eduardo Alves, pelo Cassefaz. M/ 4 anos.

A Lágrima que fugiu de Mar

DIA 12, DOMINGO, 11H00

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

Pela Fadas e Fios. Para todos.

A Boneca de Vassilissa

DIA 19, DOMINGO, 11H00

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Pela Magia e Fantasia. M/ 4 anos.

Livraria Histórias com Bicho

Fábrica da Pólvora de Barcarena

tel. 214 303 478, livraria@obichinhodeconto.pt

DIA 4, SÁBADO, 11H00

Apresentação do livro "Pedro e a Lua"

O pequeno Rei, Cartas do Félix e A Princesinha Lillifee

DIA 5, DOMINGO, 11H00

Teatralização das histórias editadas pela Arquivo

com o grupo de teatro Te-Ato.

DIAS 11, 12, 18 E 19,

SÁBADOS E DOMINGOS, 11H00

Histórias, Livros e Mimos para o Natal

Uma surpresa para todos aqueles que gostam de histórias.

DIA 14, TERÇA-FEIRA, 21H30

Aniversário da Livraria

As Histórias com Bicho fazem dois anos. Um dia especial e aberto a todos, para beber um chá e a ouvir uma história depois de jantar.



JOVENS

Ciclos de cinema



Aventura - Acção

QUARTAS-FEIRAS, 21H30

Esp@ço Jovem de Carnaxide

DIA 1 | Era Uma Vez um Rapaz,

de Chris e Paul Weitz Pollock

DIA 8 | A Diva da Moda, de Andy Tennant

DIA 15 | A Força de um Campeão,

de Russel Mulcahy

DIA 22 | A Fonte Misteriosa, de Jay Russel

DIA 29 | A Filha do Mosqueteiro,

de Steve Boyum

Informações: tel. 214 187 019

Entrada livre.

Emprego

Univa e Clube de Emprego

Apoio em termos de emprego e formação profissional, através de informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional. Com atendimento gratuito, sujeito a marcação prévia, encaminhamento de candidatos.

Informações: tel. 214 467 570,

e-mail. univacmo@mail.pt

Programa de Voluntariado

DIA 5, DOMINGO

Com o trabalho de vários voluntários em dos espaços da Casa do Parque, em Carnaxide, será transformado numa horta pedagógica.

DIA 11, SÁBADO

Curso de formação de voluntários, no Centro de Juventude de Oeiras, ministrado pela Fundação da Juventude.

Informações e inscrições:

Gabinete de Juventude, tel. 214 467 570,

email. cmo_gaj@hotmail.pt



Exposições

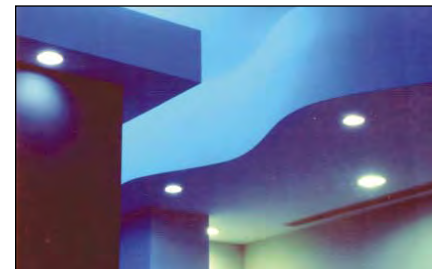
Pintura de Constantino Ivanov

DE 2 A 31

Centro de Juventude de Oeiras

Shoot the pain away

Fotografias de João Braz



DE 2 A 31

Esp@ço Jovem de Carnaxide

Esp@ço Jovem de Carnaxide

Informações e inscrições: tel. 214 187 019

Tertúlia literária "Livros com cerejas"

DIAS 7 E 21, TERÇAS-FEIRAS, 18H00

Espaço de diálogo aberto a todos os temas, coordenado pelo professor e escritor José Lança-Coelho. Entrada livre.

Agrafo na Arte com Pura Mistura

DIA 16, QUINTA-FEIRA, 21H30

Esp@ço Jovem de Carnaxide

O grupo de percussão Pura Mistura nasceu em 2000 no Centro de Ensino de Percussão onde os seus quatro percussionistas são monitores e alunos. Com temas baseados em ritmos tradicionais da Guiné-Bissau, que o grupo foi transformando e enriquecendo com o recurso a instrumentos como o dondon (talking drum), dromas (conjunto de tambores africanos), balafon (xilofone africano) e outros pequenos instrumentos, como chocas, triângulo, agogô, shaker e outros.

Recepção de propostas para a edição

de 15 de Janeiro 2005: até dia 15 de Dezembro, com projecto (necessidades logísticas, contextualização, duração, intervenientes, etc.)

Informações: Esp@ço Jovem de Carnaxide,

Av. de Portugal, 76B, tel. 214 187 019,

e-mail. ejc_gaj@iol.pt



Centro de Documentação e Informação

Av. de Brasília, 11 A, Oeiras

Tel: 214 406 670/1 Fax: 214 408 286

e-mail: cdi@cm-oeiras.pt

DIAS ÚTEIS DAS 10H00 ÀS 19H00

ENCERRA NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DO MÊS



A fotografia, pela sua informação visual, social e histórica, desempenha um contributo de extrema importância no testemunho histórico e cultural de um determinado lugar. Com o objectivo de enriquecer o seu Núcleo de História Local, o CDI tem vindo a efectuar a recolha de fotografias de localidades do concelho de Oeiras, em suporte papel e digital.

No horário acima indicado, pode consultar as fotografias já adquiridas, das quais destacamos as da colecção "António Passaporte", que remontam aos meados do século XX, ou as da colecção "Biblioteca Municipal de Oeiras" que retratam comemorações de carácter oficial realizadas no concelho, nas décadas de sessenta e setenta.

A exposição de fotografias de António Passaporte, patente na Galeria Municipal Lagar de Azeite, de 17 de Dezembro de 2004 a 30 de Janeiro de 2005, será não só um convite para uma viagem a cinco lugares do concelho através da objectiva de Passaporte, mas também a consolidação do Arquivo Fotográfico numa estrutura imprescindível no espaço histórico-cultural do concelho.

Aeromodelismo na Escola – Voar em Oeiras, sem levantar os pé do chão

Um projecto do Observatório Ambiental de Teledetecção Atmosférica e Comunicações Aeroespaciais dirigido aos jovens em idade escolar, em parceria com amadores e profissionais seniores da aviação e das ciências aeroespaciais e radioeléctricas.

Para maiores de 6 anos.
Informações: Centro de Juventude de Oeiras, tel. 214 467 570

Ocupação de Tempos Livres

Inscrições (ao longo do ano):
Centro de Juventude de Oeiras.

Projecto “Tempo Jovem”

Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e com o 9º ano de escolaridade concluído.

Projecto “Jovens em Movimento”

Campanha anual, de ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos.
Inscrições ao longo do ano.

Programa de Voluntariado

Participa em acções úteis para a tua comunidade em regime de voluntariado.

Informações e inscrições:

Voluntários (dos 18 aos 30 anos):

Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570

Voluntários (maiores de 30 anos) e Instituições:

Divisão de Assuntos Sociais,
tel. 214 408 573

Espaços Internet

**DIAS ÚTEIS, DAS 10H00 ÀS 21H00
SÁBADOS, DAS 15H00 ÀS 20H00**

Centro Comunitário Alto da Loba,
tel. 214 419 257,

e-mail. espint.parcos@cm-oeiras.pt

Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570,

e-mail. espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Os Espaços Internet de Oeiras proporcionam gratuitamente a todos os munícipes a utilização de seis computadores com aplicações Office, serviço de impressão e acesso à internet. Um dos computadores está preparado

para ser utilizado por deficientes visuais. Com o apoio de um técnico especializado.

E ainda...

Formação no Espaço Internet de Oeiras

**DIAS 4 E 11, SÁBADOS,
DAS 15H30 ÀS 19H30**

Acções de formação gratuitas para sessões de 4 horas, dedicadas aos módulos introdução ao Windows, utilização de Word, Internet Explorer e ajudas técnicas. Com os três primeiros dirigidos a quem pretenda adquirir as competências básicas na utilização do computador e o último (ajudas técnicas) dirigido a cidadãos com deficiência visual, professores e técnicos que trabalhem na área das necessidades especiais.

Informações e inscrições: Centro de Juventude de Oeiras, tel. 214 467 570,
e-mail. espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Gabinete de Juventude

[www.cm-oeiras.pt/juventude/default.htm]

Centro de Juventude de Oeiras

**DIAS ÚTEIS, DAS 9H00 ÀS 12H30
E DAS 14H00 ÀS 17H30**

**Alameda Conde de Oeiras, Oeiras
tel. 214 467 570/78, fax. 214 467 575,
e-mail. calo_gaj@hotmail.com**

Com sala de estudo, mesas de ténis e campo de futebol, de segunda a sexta, das 9h00 às 22h30 e aos sábados, das 15h00 às 20h00.

Esp@ço Jovem de Carnaxide

**DE SEGUNDA A QUINTA,
DAS 14H00 ÀS 24H00, SEXTA E SÁBADO,
DAS 14H00 ÀS 20H00**

**Avenida de Portugal, 76B, Carnaxide
tel. 214 187 019, fax. 214 187 021,
e-mail. espint.carnaxide@cm-oeiras.pt**

Com zona de estudo e leitura, computadores com acesso gratuito à internet, impressora e scanner, sala polivalente para acções formativas, ateliers, exposições e actividades culturais e esplanada. Dispõe de informação sobre programas

e actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Juventude.



CURSOS

Esp@ço Jovem de Carnaxide



Capoeira

**SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS,
DAS 18H00 ÀS 19H00 E DAS 19H00 ÀS 20H00**
Actividade para todas as idades.

Dança Funk-Jazz

**TERÇAS E QUINTAS, DAS 18H00 ÀS 19H00
E DAS 19H00 ÀS 20H00**
Actividade para todas as idades.

Aulas de pintura

**TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS, DAS 20H00
ÀS 21H00, SÁBADOS, DAS 18H00 ÀS 19H00
E DAS 19H00 ÀS 20H00**

Yoga

**TERÇAS E QUINTAS, DAS 19H00 ÀS 20H00
Centro de Juventude de Oeiras
TERÇAS E QUINTAS, DAS 21H00 ÀS 22H00
Esp@ço Jovem de Carnaxide**

A sua prática proporciona uma melhor saúde, que se reflecte em melhor expressão corporal e maior flexibilidade, coordenação, equilíbrio psicossomático e concentração.

Centro Inforjovem de Oeiras

Cursos de Informática

Para jovens dos 7 aos 12 anos: WinJunior (Iniciação à informática e ao Windows 98+Iniciação à internet) e Office Junior (Word+Excel+PowerPoint).

Para jovens a partir dos 12 anos: módulos de iniciação à informática e Windows 98, Word, Excel, Access, PowerPoint, iniciação à internet, utilização avançada de internet, Outlook, Frontpage, edição de páginas, Project e Física, Movimento e Computadores. Cursos a cargo da FDTI – Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação, com desconto para desempregados e portadores do Cartão-Jovem. **Informações e inscrições:** Centro de Juventude de Oeiras - Centro Inforjovem de Oeiras, tel. 214 467 570/73

Pintura a Óleo

Uma vez por semana, em horário pós-laboral. **Orientação:** professora/pintora Cláudia Torres. **Informações e inscrições:** Grupo Cultural de Vila Fria, tel. 914 730 661, 939 577 222

Curso de desenho e pintura, nível 1

Informações: Rua José Pedro Silva, 14ª,
Paço de Arcos, Tel: 214 418 039

Cursos de Iniciação – Desenho e Pintura DUAS HORAS SEMANAIS, ÀS QUARTAS-FEIRAS, DAS 20H00 ÀS 22H00

Com o professor Armando de Brito. **Informações e inscrições:** Associação dos Artistas Plásticos de Paço de Arcos, tel. 214 418 039, fax. 214 411 726

Centro de Dança de Oeiras

**Palácio Ribamar,
Rua João Chagas, 3, Algés
tel. 214 117 969,
968 030 222,
e-mail. cdoeiras@clix.pt
[www.cdo.pt.vu]**



Estão abertas as inscrições para as aulas de Dança Clássica (crianças e adultos), Dança Contemporânea, Hip Hop, Danças de Salão, Salsa e Merengue, Danças Orientais, Sevillhanas, Jazz Contemporâneo, Alongamento, Ioga, Tai Chi e Chi Kung. **Preços:** €50 (inscrição e seguro obrigatório), €30 ou €40 (mensalidades - uma ou duas aulas por semana), €10 (aulas avulsas).

Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras

Cursos de danças de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica, atelier de formação teatral, danças tradicionais africanas e fotografia. Ateliers diários de música e artes (técnica vocal, artes decorativas, pintura de azulejos e porcelana, bordados de Castelo Branco, pintura a óleo, bainhas abertas, ponto cruz, velas decorativas e Arraiolos). E ainda, técnica vocal e canto e oficina de azulejo.

Informações: tel./fax. 214 426 691

Aulas de culinária - Especial de Natal

**q.b. aulas de cozinha, Rua Dr. José da Cunha,
24A, Fórum Oeiras, tel. 214 413 068**

Duas propostas para este mês, com Sobremesas de Natal, no dia 13, das 19h00 às 20h30, com Prudence Fuller (35€ com oferta) e Menu de Natal, no dia 14 de Dezembro, das 10h30 às 14h30, com Graça Castelo Lopes (50€ com almoço incluído).



Circuitos Turísticos

Informações e inscrições (gratuitas):
Posto de Turismo de Algés,
Palácio Ribamar, tel. 214 115 062

DIA 11, SÁBADO, 10H00
Palácio do Marquês de Pombal



Construído sob orientação do arquitecto húngaro, Carlos Mardel, na segunda metade do século XVIII, o Palácio foi residência oficial de Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal. No seu interior são de realçar os azulejos que revestem as paredes e os riquíssimos trabalhos de estuque dos tectos das salas e que atingem o

máximo da sua beleza na Capela do Palácio dedicada a Nossa Senhora das Mercês, atribuídos ao escultor italiano João Grossi. Para além do Palácio fazem ainda parte desta Quinta, a cascata dos Poetas ou Gruta Nobre, a Casa da Pesca com a Cascata do Taveira e os lagares do vinho e do azeite. Nos verões de 1775 e 1776 foi residência do rei D. José.

Passeios Mexa-se Mais

Programa de Promoção de
Actividades de Ar Livre

Informações e inscrições:

Câmara Municipal de Oeiras,
Divisão do Desporto, tel. 214 408 540,
e-mail. mexa-semas@cm-oeiras.pt



Caminhada

DIA 11, SÁBADO, 9H30

**Forte de São Julião da Barra
e Passeio Marítimo de Oeiras**

O passeio ideal para todas as idades, com visita guiada ao forte e um percurso muito acessível pelo Passeio Marítimo de Oeiras.



POSTOS DE TURISMO

ALGÉS

**Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone
tel./fax. 214 115 062,
e-mail. turismo.alges@cm-oeiras.pt**

BARCARENA

**Fábrica da Pólvora de
Barcarena,
Estrada das Fontainhas
tel/fax. 214 373 290**

OEIRAS

**Palácio do Marquês
de Pombal
tel. 912 570 634**



Desportos de Combate

Pavilhão Municipal Celorico Moreira, Miraflores



1º Campeonato Nacional de Jiu-Jitsu Brasileiro

DIA 4, SÁBADO, 10H00

O maior evento de Jiu-Jitsu a nível nacional, reúne as mais representativas academias da modalidade, com a participação de mais de 120 atletas.

Informações: Federação Portuguesa de Jiu-Jitsu Brasileiro, tel. 965 808 513, [www.fpjjb.com]

Torneio Super-Fight Fairtex 2004 Muay Thai

DIA 11, SÁBADO, 10H00

Os oito melhores atletas nas categorias de 67kg - Nicolai Sabau, Arlindo Silva, João Balbeira e Ricardo Andrade - e 71kg - Diogo Ferreira, Oseias Correia, Gil Silva e Bruno Carvalho - no torneio de semi-profissionais em K-1 irão disputar os títulos de campeões de Muay Thai. Nos combates prestígio, está prevista a presença de João "KO" Diogo, Nuno Neves, José Barradas, José Braz e Luis Reis.

Informações: Never Shake, [www.never-shake.com]

Correr

XXII Grande Prémio de Queijas

DIA 1, QUARTA-FEIRA, 9H30

Com partidas e chegadas junto ao Mercado de Queijas e percursos entre os 1000 e os 6400 metros, conforme os escalões etários. Na edição do ano passado, contou com a participação de 366 corredores. Informações e inscrições (gratuitas): Grupo Musical 1º de Dezembro, tel. 214 185 209, fax. 214 175 892

Grande Prémio de Carnaxide

DIA 12, DOMINGO, 9H30

Prova de corrida a pé, com distâncias adaptadas aos diferentes escalões. Em 2003, com 333 corredores classificados, os vencedores foram José Gaspar e Luísa Coelho, do JO Monte Abraão. Informações e inscrições (gratuitas): Câmara Municipal de Oeiras, Divisão do Desporto, tel. 214 408 540, e-mail. ddesporto@cm-oeiras.pt

Vela



4ª Regata HH-CDPA 2004

DIAS 4 E 5, SÁBADO, 12H E DOMINGO, 11H00

Paço de Arcos

Regatas Optimist, Laser e outras.
Informações: Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos, tel. 214 413 436, [www.cn-cdpa.com]

Feira de Velharias



OEIRAS | DIA 5, DOMINGO

Jardim de Oeiras

PAÇO DE ARCOS | DIA 19, DOMINGO

Jardim de Paço de Arcos

ALGÉS | DIA 26, DOMINGO

Jardim de Algés

Informações: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

Venda de Natal

DIAS 3 A 12, DIAS ÚTEIS DAS 14H00 ÀS 20H00, SÁBADOS DOMINGOS E FERIADOS DAS 10H00 ÀS 20H00

Mercado Municipal de Oeiras, Largo 5 de Outubro

Vários artesãos apresentam obras de grande sensibilidade e mestria. Prendas únicas, em vitral, azulejo, linho, cerâmica e arte floral, entre outras, e oportunidade para assistir ao vivo ao trabalho de diferentes artistas.

Informações: Sector de Turismo, tel. 214 408 563

Automóvelia

DIA 11, SÁBADO, DAS 13H00 ÀS 18H00

Clube Português de Automóveis Antigos, Paço de Arcos



Uma feira de trocas com peças antigas para automóveis e motos, livros, revistas, catálogos e brinquedos antigos.



Museu da Pólvora Negra, Barcarena

Aos Domingos no Museu com toda a família!

Aos terceiros domingos de cada mês, o Museu da Pólvora Negra convida-o a passar uma manhã diferente. Desfrute do espaço através de uma visita dialogada e de uma conversa à volta do tema do semestre "A Segurança, com base no Regulamento de Segurança da Fábrica da Pólvora de Barcarena de 1892.

Para os mais novos, dos 5 aos 15 anos, um atelier de fotografia e reciclagem. Uma boa maneira de despertar o gosto pela fotografia e aprender a ser amigo do ambiente.

DIA 19, DOMINGO

10H30 | Visita dialogada

11H00 | À Conversa Com... Mónica da Anunciata Duarte de Almeida, do Museu do Bombeiro de Lisboa

11H00 | Atelier, com marcação prévia.

Entrada livre

Visitas Dialogadas

TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, DAS 10H30 ÀS 14H30

Para o público em geral.

Mediante marcação prévia.

Atelier de Fotografia e Reciclagem

TERÇAS-FEIRAS, 10H30

Como complemento da visita dialogada, e para valorizar a importância pelos espaços verdes e fomentar o interesse pela política dos 3 Rs (reduzir, reutilizar, reciclar).

Com marcação prévia

Atelier Bombeiro por um dia!

QUINTAS-FEIRAS, 14H30

Em colaboração com a Associação de Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, e como complemento da visita dialogada, oportunidade para conhecer o dia a dia de um bombeiro voluntário. Para público escolar do concelho, dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Com marcação prévia.

Com a Escola no Museu!

SEGUNDAS-FEIRAS, DAS 10H00 ÀS 12H30,

Mediante marcação prévia.

Atendimento aos professores

Coordenar as temáticas do museu com os objectivos escolares para os diferentes anos, para preparação da visita dialogada.

QUARTAS-FEIRAS DAS 10H00 ÀS 12H30,

Mediante marcação prévia.

O Museu vai à Escola

Despertar a curiosidade e o interesse dos alunos pelo espaço a visitar. Para o público escolar (1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico)

Manual Pedagógico e Mapa Explosivo



Duas ferramentas pedagógicas criadas a pensar em todas as meninas e meninos, dos 6 aos 12 anos, interessados em explorar o património da Fábrica da Pólvora de Barcarena. Com fichas pedagógicas e diversas propostas de actividades, para partir à descoberta.

Forte de São Bruno, Caxias

O Mar leva e Traz... - Intercâmbio de Produtos e Culturas no Espaço Ultramarino no Século XVI"

Projecto didáctico que foca as trocas comerciais que tiveram o seu início no séc. XVI, destacando os produtos, os costumes, as influências, as culturas que os Portugueses levaram e trouxeram para Portugal, Índia e Brasil.

Tem por objectivo, servir de complemento às matérias leccionadas na sala de aula, de forma a criar interesse pela nossa história. A recreação dos ambientes locais, paisagens, vestuário e povos pretende proporcionar às crianças, de uma forma didáctica e lúdica, uma viagem no tempo e no espaço da expansão portuguesa. Quer associar a festa de aniversário de uma criança a este evento?

Informações e inscrições:

Associação dos Amigos dos Castelos na Rua Barros Queirós, 20 - 2º E, 1100-077 Lisboa, tel. 218 885 381, 218 873 495

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

ABERTO DE TERÇA A DOMINGO, DAS 10H30 ÀS 13H00 E DAS 13H30 ÀS 18H00

Visitas dialogadas: Terças e Quintas-feiras, mediante marcação prévia para o Núcleo de Museologia da CMO, tel. 214 381 400
Condições de Acesso: Até aos 16 anos – gratuito; dos 17 aos 25 anos e a partir dos 65 anos – € 0,50; dos 26 aos 64 anos – € 1,25; aos Domingos e feriados até às 14H00 – gratuito.

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 14H00 ÀS 17H00

Visitas dialogadas: mediante marcação prévia para o tel. 214 301 031
Condições de Acesso: Gratuito.

Aquário Vasco da Gama

Rua Direita, Dafundo

[www.aquariovgama.pt]

Tel. 214 196 337

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10H00 ÀS 18H00

Condições de Acesso: Até aos 6 anos – gratuito; dos 6 aos 17 anos – € 1,50; Escolas (grupos de 25 crianças acompanhados por dois professores – € 25; dos 17 aos 64 anos – € 3, maiores de 65 anos – € 1,50.

Clube Português de Automóveis Antigos

Alameda Calouste Gulbenkian, 7, Paço de Arcos

ABERTO DE TERÇA A SEXTA DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 15H00 ÀS 18H00; SÁBADOS E DOMINGOS DAS 10H00 ÀS 18H00.

Visitas dialogadas: mediante marcação prévia para o tel. 214 410 633

Condições de Acesso:

Até aos 10 anos – gratuito; dos 10 aos 14 anos e a partir dos 65 anos – € 1; dos 15 aos 64 anos – € 1,75; grupos incluídos em visitas guiadas – € 7,5.

Algés (Serviço permanente)

Branco - Av. Combatentes da Grande Guerra, 29	214 112 081	4, 10, 16, 22, 28
Combatentes - Av. Combatentes da Grande Guerra, 166	214 104 953	3, 9, 15, 21, 27
Dias & Saraiva - Rua Major Afonso Pala, 19	214 114 487	6, 12, 18, 24, 30
Miraflores - Rua Dr. António Granjo, 2B	214 101 161	5, 11, 17, 23, 29
Miramar - Rua Ernesto Silva, 83	214 112 048	2, 8, 14, 20, 26
Nifo - Av. Combatentes da Grande Guerra, 64	214 112 070	1, 7, 13, 19, 25, 31
(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda a sexta e às 13h00 aos sábados)		
Raposo - Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores	214 101 486	1-4, 6-11, 13-18, 20-25, 27-31

Barcarena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Silvia - Rua Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro	214 227 012	6-12, 27-31
--	-------------	-------------

Carnaxide (Serviço permanente)

Central de Carnaxide - Av. Portugal, 16B	214 184 913	1-5, 20-26
Maria - Praceta António Boto, Lt. 11 A,	214 186 605	6-12, 27-31
Mota Capitão - Av. Edmundo Lima Bastos, 19 DC, Alto de Barrinhos	214 189 799	13-19

Caxias (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Novas - Rua Bernardino Ribeiro, 1A	214 432 839	6-11, 20-25
De Laveiras - Rua de Milão, 3 - B.º da Pedreira Italiana	214 544 510	1-4, 13-18, 27-31

Cruz Quebrada - Dafundo (Encerram às 21h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Santa Sofia - R. Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada	214 198 341	2-4, 13-18, 27-31
Silva Branco - Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo	214 196 236	6, 7, 9-11, 20-24

Linda-a-Velha (Serviço permanente)

Lealdade - R. Marcelino Mesquita, 11 -lj.1, Alto St.º Catarina	214 209 512	2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30
Marta - Av. 25 de Abril, 27	214 158 030	3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31
Melo Almeida - Rua Diogo Couto, 15 C, R/C	214 191 697	1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29
Pinto - Rua Antero de Quental, 9	214 190 610	4, 8, 12, 16, 20, 24, 28

Oeiras (Serviço permanente)

Alcântara Guerreiro - R. Carlos Lacerda 5, Loja G	214 430 691	9, 19, 29
Alto da Barra - Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, lj 1	214 694 150	8, 18, 28
Central - R. Conde Ferreira, 29	214 430 058	6, 16, 26, 30
Godinho - Rua Cândido dos Reis, 98	214 430 090	5, 15, 25
Leal - R. António Aleixo, 86A	214 578 737	3, 13, 23
Mourão Vaz - Av. de Moçambique, 12 A	214 406 370	1, 11, 21, 31
Oeiras - Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C	214 412 482	4, 10, 14, 24
Ribeiro - Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês	214 566 066	7, 17, 27
Sacoar - Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A	214 569 470/1	2, 12, 22

Paço de Arcos (Serviço permanente)

Dias - Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, lj. 2	214 469 980	2, 7, 12, 17, 22, 27
Seixas Martins(Ex-Godinho) - Av. Patrão Joaquim Lopes, 4	214 432 039	5, 10, 15, 20, 25, 30
Pargana - Av. Eng. Boneville Franco, 6G	214 435 147	4, 9, 14, 19, 24, 29
Trindade Brás - Rua Costa Pinto, 186	214 432 034	1, 6, 11, 16, 21, 26, 31
Veritas - Oeiras Parque, lj 1007	214 409 841	3, 8, 13, 18, 23, 28

Porto Salvo (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)

Ferreira Bastos - Rua Firmino Rebelo, 8B	214 213 015	1-5, 13-19, 27-31
Varela Baião - Rua do Comércio, 7	214 239 107/8	6-12, 20-26

Queluz-de-Baixo (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Albergaria - Rua Prof. Dr. Jorge Mineiro, 14 B	214 356 487	13-19
---	-------------	-------

Queijas (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Central de Queijas - Rua Júlio Dantas, lote 1 - Lj. AB	214 162 081	6-11, 20-25
Costa Pinto - Estrada das Várzeas, 15 B	214 170 170	1-4, 13-18, 27-31

Tercena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Pinheiro - Av. de Santo António, 50/52	214 304 235	1-5, 20-16
---	-------------	------------

FARMA24 - tel. 808262728 (ou 917799566, 934455887, 962994090) Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Preço do serviço: € 5



N.B.

por **Manuel Machado**
pcmachado@netcabo.pt



Uma casa que respira História!

Segundo a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, "na actual construção nada existe anterior ao século XVIII". Na verdade, pouco se sabe como era na segunda metade do século XIV, quando parece ter sido levantado o palacete original, mas o certo é que a ninguém passa hoje despercebido a traça arquitectónica do actual Palácio dos Arcos ou "Paço de Arcos", edificação que respira história por todos os poros. Segundo um estudo publicado por Rogério de Oliveira Gonçalves intitulado "O Palácio dos Arcos, Meio Milénio", o topónimo que dá o nome a esta freguesia do nosso concelho derivará «de um edifício que lhe deu origem» onde os actuais três arcos terão vindo, posteriormente, a substituir outros.

Propriedade, desde há muitos anos, da aristocrática família Arrochela (Condes de Arrochela e Castelo de Paiva), esta residência – que muita da nobreza portuguesa terá visitado, segundo rezam as crónicas – conserva ainda o oratório da capela, local designado por "Casa do Oratório" e, nas suas traseiras, existe um espaçoso pátio ladeado por casas de habitação. Arrastados pela voragem dos tempos foram-se para sempre trigais, vinhas e pomares que anexavam tão distinta Casa que, talvez um dia possamos ver

integrada nos roteiros turísticos de Oeiras, com direito a visita obrigatória. Trata-se, de facto, de uma magnífica referência do património histórico concelhho. Fica a sugestão para o ano novo que aí vem.



Pelo preço de

1 PIZZA MÉDIA EXCLUSIVA,
SELECÇÃO OU COMPOŃHA
com o mínimo de 3 ingredientes

RECEBA

1 PIZZA GRANDE
Válida na Pizzaria de Oeiras
Serviço de Restaurantes

Pizza na Brasa

UTILIDADES



Câmara Municipal de Oeiras

☎ 214 408 300

Centros de Saúde

Carnaxide ☎ 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

[Ext. Algés, ☎ 213 014 322]

[Ext. Dafundo, ☎ 214 149 320/9]

[Ext. Linda-a-Velha, ☎ 214 153 920]

Oeiras ☎ 214 400 100/1

[Ext. Barcarena, ☎ 214 216 929]

[Ext. Paço de Arcos, ☎ 214 434 444]

Saúde 24 Pediatria

Dói, Dói? Trim, Trim. Aconselhamento por enfermeiros especialmente formados, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos ☎ 808 242 400

Bombeiros

Algés – Av. Bombeiros Voluntários, Quartel 18 ☎ 214 103 042 / 67

Barcarena – Lg. 5 de Outubro ☎ 214 213 900

Carnaxide – Rua Manuel Teixeira Gomes ☎ 214 181 243 / 214 180 832

Dafundo – Av. Duque de Loulé, 60, Linda-a-Velha ☎ 214 199 914/ 6 084

Linda-a-Pastora – Av. Tomás Ribeiro ☎ 214 171 286 / 0 486

Oeiras – Rua Álvaro António dos Santos ☎ 214 409 600

Paço de Arcos – Av. S. Jesus dos Navegantes ☎ 214 409 670 [www.bvpacodearcos.pt]

Juntas de Freguesia

Algés ☎ 214 118 380

Barcarena ☎ 214 226 980

Carnaxide ☎ 214 173 090

Caxias ☎ 214 414 932 [www.jf-caxias.pt]

Cruz Quebrada/Dafundo ☎ 214 153 660

Linda a Velha ☎ 214 141 895

Paço de Arcos ☎ 214 437 793

[www.jf-pacodearcos.pt]

Porto Salvo ☎ 214 213 672

Oeiras/S. Julião da Barra ☎ 214 416 464

[www.globalsoft.pt/jfoeiras]

Queijas ☎ 214 174 833

Gabinete de Protecção Civil

Rua Visconde Moreira de Rey, 37

Linda-a-Pastora ☎ 214 241 400

Polícia Municipal

Porto Salvo – Rua Oliveira Martins,

Casal do Deserto ☎ 214 228 900

Guarda Nacional Republicana

Barcarena – Alto do Paimão ☎ 214 350 900

Porto Salvo – Rua António Roberto Baptista ☎ 214 213 401/1 766

Queijas – Rua Marquês Sá da Bandeira ☎ 214 186 145/53

Polícia de Segurança Pública

Carnaxide – Estrada da Outurela, Lt 33 ☎ 214 173 081

Miraflores – Av. Norton de Matos ☎ 214 102 570

CP Oeiras – Estação ☎ 214 410 510

Oeiras – Rua da Figueirinha · Espargal ☎ 214 410 935

Oeiras (trânsito) – Rua Cândido dos Reis ☎ 214 430 133

Caxias – Av. João de Freitas Branco, 2 Laveiras ☎ 214 416 296

Táxis

Oeiras – Multitáxis - Coop. de Rádio Táxis de Oeiras CRL ☎ 214 155 310

Oeiras – Rádio Táxis Alto da Barra ☎ 214 239 600

Paço de Arcos – Táxis Pedrosa e Rebelo ☎ 214 432 221/88

Porto Salvo – Táxis Porto Salvo ☎ 214 213 113

Tercena – Arove - Táxis Alentejanos ☎ 214 379 023

RESTAURANTES

Espaço surpreendente com uma decoração moderna, que sabe conciliar o colorido, o requinte e a exuberância orientais com uma contida elegância. De um lado, o restaurante Ni Hao, de cozinha chinesa e tailandesa; do outro, o restaurante Konnichiwa, de cozinha japonesa; a entrada é comum e, à boa maneira oriental, tudo se harmoniza e completa. Da cozinha chinesa descobrem-se pratos inéditos, da tailandesa o exotismo, da japonesa o fascínio do sushi, do sashimi e do tipayaki com a espectacular preparação dos alimentos diante do cliente. O piano bar, o snack bar e, no exterior, o terraço grill são outros espaços de muito bom gosto, onde apetece estar.



Especialidades

Chinesas

Pratos das regiões do Cantão, Pequim, Xangai e Sichuang

Japonesas

Sushi, Sashimi, Teppayaki

Ni Hao

Clube Miraflores

Rua da Piscina, 9

Miraflores 1495-151 Algés

Tel. 214 123 326

reservas@clubemiraflores.com

ABERTO DAS 12H00 ÀS 15H00 E DAS 19H30 ÀS 23H00

BARES

Ponto de encontro entre amigos, colegas e conhecidos, aqui desemboca muita gente que se desloca ao Tagus Park com esse objectivo expresso. Com uma bonita decoração, uma bela vista e muita animação, consegue garantir, para quem assim lhe apetece, a possibilidade de se tomar um copo recatadamente. Para os mais entusiastas do divertimento, o bar oferece noites variadas. Assim, as terças são dias do estudante e do rock, alternando quinzenalmente, as quartas de karaoke, as quintas de música ao vivo, e as sextas e sábados de DJs convidados.



Tagus Klub

Taguspark, Núcleo Central, 401-4º

ABERTO DE TERÇA A QUINTA,

DAS 18H00 À 02H00,

SEXTA E SÁBADO,

DAS 22H00 ÀS 04H00

Cocktail

Klub Drink

Neste cocktail, como nos demais cocktails deste bar, a base fundamental é a fruta fresca, ou seja, aqui não há concentrados nem congelados.

Rum

Sumo de laranja natural

Licor de marrachino

Sumo de limão natural

Melão

Xarope de romã

Pub

Na cozinha de

1 PIZZA PEQUENA EXCLUSIVA, SELECCAO OU COMPANHIA
com o máximo de 2 ingredientes

OFERTA

1 PÃO D'ALTO E MOZZARELLA 1 COCA-COLA

21 414 00 50 LINDA-A-VELHA
21 480 00 10 OEIRAS

Reservado para serviços de entregas e take-away

Obrigado sempre ao apoio da Câmara Municipal de Oeiras

www.cmo.pt



Começar o Ano a Correr

DIAS 9 E 30 DE JANEIRO, DOMINGOS, 9H30

A abrir 2005, duas corridas abertas a todos em Tercena e Queluz de Baixo, integradas no calendário do 22º Troféu CM Oeiras – *Corrida das Localidades*. Com distâncias adaptadas aos diferentes escalões. Em 2004, estas provas contaram com 287 e 521 corredores classificados, respectivamente.

Informações e inscrições (gratuitas):
Divisão de Desporto, tel. 214408540,
e-mail. ddesporto@cm-oeiras.pt

Formação

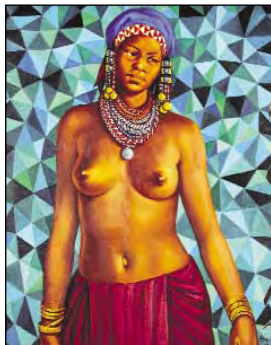
Programa Millennium Nível II

**DE 10 DE JANEIRO A 12 DE FEVEREIRO,
SEGUNDA A SEXTA, DAS 18H00 ÀS 20H00**

O Programa Geração Millennium 3.0 é destinado aos jovens dos 8 aos 18 anos, com

formação em Word, Excel Outlook Express e Internet, num total de 50 horas.

Informações e inscrições (10€):
Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570/ 78, e-mail.
cmo_gaj@hotmail.com



Delfim Maya, Albano Neves e Sousa
e José Jorge Letria

DE 15 DE JANEIRO A 6 DE MARÇO

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Uma exposição de homenagem ao escultor Delfim Maya e ao pintor Albano Neves e Sousa em articulação com a apresentação da obra do escritor José Jorge Letria.

ANTEVISÃO

Auditório Parque Oceano

Com a abertura prevista para o início de 2005, o auditório Parque Oceano, em Santo Amaro de Oeiras (na urbanização Parque Oceano, junto à C.P.), será a futura "casa" da companhia de teatro T.I.O. – Teatro Independente de Oeiras. Um espaço polivalente de forma a permitir a esta companhia residente a diversificação dos seus espectáculos.

Com foyer, bengaleiro, vestiários e lugar para 150 ou 450 (mediante as necessidades) pessoas sentadas, o auditório virá a enriquecer o universo cultural do concelho de Oeiras.

